

ANO LETIVO 2023.2024



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESCOLAS
RUA DE SANTO ANDRÉ, N.º 4636
4690-616 Souselo

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Modalidades de Avaliação	4
2.1. Avaliação formativa	4
2.2. Avaliação sumativa	4
1.º Ciclo:	5
2.º e 3.º Ciclo:	6
3. Efeitos da avaliação	9
3.1. Educação Pré-Escolar	9
3.2. Ensino Básico	10
3.2.1. Anos não terminais de ciclo	10
3.2.2. Anos terminais de ciclo	11
4. Divulgação dos critérios de avaliação	12
5. Considerações Finais	12

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende apoiar e esclarecer os vários elementos da comunidade educativa a respeito da avaliação das aprendizagens.

A avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo dos diversos níveis de ensino. Ora, de forma a assegurar a equidade de procedimentos e a uniformização das tomadas de decisão, o conselho pedagógico define os critérios gerais de avaliação. Estes critérios integram as normas ou modelos, segundo os quais as aprendizagens dos alunos vão ser avaliadas e constituem referenciais comuns dentro do agrupamento, devendo ser operacionalizados pelos elementos das estruturas intermédias, imprimindo uma dinâmica de sucesso escolar dos alunos.

Nos termos da legislação e normativos legais vigentes (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto), a avaliação assenta nos seguintes pressupostos:

- a) Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) Assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria;
- c) Permite a revisão do processo de ensino e de aprendizagem;
- d) Certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- e) Deve ser sustentada por uma dimensão formativa, a qual é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria, baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação;
- f) Deve utilizar procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos;
- g) Deve informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar.
- h) Deve potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

O mundo atual, pautado pela mudança, pelo crescimento exponencial de informação, pelo desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, implica que os sistemas educativos se adaptem e que mudem os paradigmas centrados exclusivamente no conhecimento, para outros que se focam no desenvolvimento de competências, as quais mobilizam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Souselo, em consonância com o PASEO, pretende nortear-se pelos seguintes princípios:

- a) A Escola deve habilitar os jovens com saberes e valores que permitam a construção de uma sociedade mais justa, centrada na dignidade humana (Base Humanista).
- b) A Escola deve desenvolver nos alunos uma cultura científica que leve a um conhecimento sólido e robusto (Saber).
- c) A Escola deve desenvolver a capacidade de aprender, nomeadamente ao longo da vida (Aprendizagem).
- d) A Escola é de todos e para todos, sendo promotora de equidade e democracia (Inclusão).
- e) O currículo deve ser gerido de forma flexível e resultar do trabalho conjunto dos professores e educadores (Coerência e Flexibilidade).
- f) A Escola deve preparar os alunos para serem capazes de se adaptar a novos contextos e novas estruturas (Adaptabilidade e Ousadia).
- g) A Escola deve contribuir para desenvolver a consciência de sustentabilidade, que requer relações de sinergia e simbiose entre os sistemas social, económico e tecnológico, com o sistema Terra, de cujo equilíbrio depende a continuidade da civilização humana (Sustentabilidade).
- h) Educar os alunos para um determinado Perfil requer tempo e persistência (Estabilidade).

Aos alunos, encorajar-se-á a que desenvolvam e ponham em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola:

- a) Respeitar-se a si mesmos e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum (Responsabilidade e Integridade).
- b) Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros (Excelência e Exigência).
- c) Querer aprender mais, desenvolver o pensamento reflexivo, ser crítico e criativo, procurar novas soluções (Curiosidade, Reflexão e Inovação).
- d) Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor (Cidadania e Participação).
- e) Manifestar autonomia pessoal, centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum (Liberdade).

Os Conselhos de docentes/grupo deverão elaborar critérios de avaliação específicos para cada disciplina /ano de escolaridade, enunciando os instrumentos de avaliação a utilizar, e o seu peso respetivo na avaliação global, devendo os mesmos ser definidos e divulgados aos alunos e Encarregados de Educação. Por conseguinte, as aprendizagens específicas, decorrendo das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, materializam o que se espera como resultado da aprendizagem.

Deste modo, implementou-se um documento orientador da avaliação, o qual se enquadra no reforço de um conjunto de boas práticas e atividades que norteiam a missão educativa do Agrupamento de Escolas de Souselo e que ecoam em dois dos principais eixos de intervenção do Projeto Educativo e do Plano Plurianual de Melhorias (melhorar o sucesso escolar e qualidade do sucesso e desenvolver as competências pessoais e sociais dos alunos).

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação envolve duas modalidades que se complementam e interrelacionam: avaliação formativa e avaliação sumativa.

2.1. Avaliação formativa

De acordo com o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem. A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa deverá ser inclusiva e intrínseca ao processo de ensino e de aprendizagem, deve ter a capacidade de integrar todos os alunos nas tarefas escolares e deve garantir a melhoria das aprendizagens. Deste modo, deve ser realizada em sala de aula de forma contínua, através da proposta de tarefas que tenham a finalidade de aprender, ensinar e avaliar. Essas tarefas devem permitir recolher informação diversificada, recorrendo, por exemplo, a questões dirigidas, pequenas tarefas de aplicação ou questões com autocorreção. Os dados recolhidos no âmbito da avaliação formativa devem ser utilizados para distribuir feedback de qualidade aos alunos, contribuindo deste modo para a melhoria das aprendizagens.

2.2. Avaliação sumativa

“A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.” Art. 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. A avaliação sumativa corresponde à formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno.

A avaliação sumativa ocorre no final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo. É da responsabilidade do professor titular de turma (no 1.º ciclo) e do conselho de turma (nos restantes ciclos), a quem compete operacionalizar os critérios aprovados pelo conselho pedagógico.

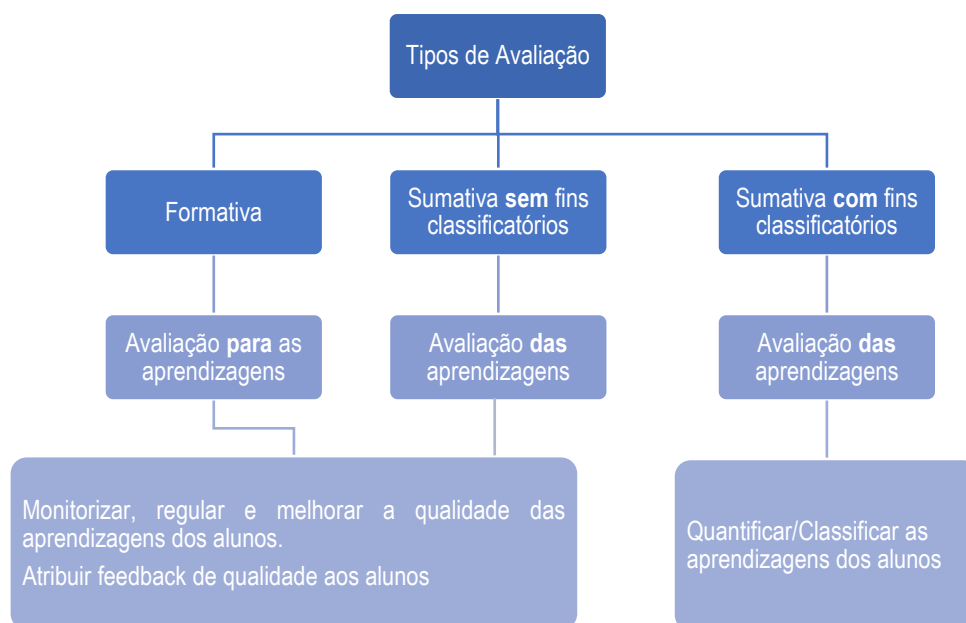
A avaliação sumativa deve possibilitar a elaboração de um balanço, ou de um ponto da situação, acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer, por exemplo, no final de cada unidade didática.

Os momentos formais de avaliação sumativa podem contemplar testes escritos, testes teórico-práticos, testes de compreensão/produção do oral, atividades laboratoriais, oralidade, trabalhos (de pares, de grupo e de projeto), portefólio, registo de pesquisa autónoma e criteriosa sobre temáticas em estudo com possibilidade de defesa oral, grelhas de observação e grelhas de verificação de trabalhos de casa, entre outros.

Os dados recolhidos no âmbito da avaliação sumativa podem ser utilizados não só para fazer um balanço das aprendizagens dos alunos e/ou efeitos classificatórios, como também para avaliação formativa.

Os diferentes instrumentos de avaliação devem assegurar as acomodações curriculares que respondem às necessidades de cada um dos discentes, garantindo a aplicação de adaptações ao processo de avaliação, quando devidamente justificadas.

As rubricas de avaliação inserem-se no contexto da avaliação pedagógica e podem ser usadas quer no contexto da avaliação formativa, quer no contexto da avaliação sumativa, para apoiar a avaliação da variedade de trabalhos e desempenho dos alunos. Elas podem ser uma mais-valia para auxiliar quer os alunos, quer os professores na avaliação da qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. As rubricas, utilizadas no contexto da avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens, ajudam a distribuir um feedback de elevada qualidade aos alunos. Por outro lado, as rubricas utilizadas no contexto da avaliação sumativa, avaliação das aprendizagens, devem permitir fazer um balanço acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer.



Os cabeçalhos dos diferentes instrumentos de avaliação deverão ser utilizados por todos os docentes, de forma uniformizada, por grupo disciplinar/departamento.

No 1.º, 2.º e 3.º ciclos, atendendo aos princípios da transparência e melhoria da aprendizagem dever-se-á aplicar uniformemente uma escala de 100 pontos (%) para a classificação de cada prática/momento de avaliação sumativa, com fins classificatórios, seguindo a seguinte nomenclatura:

1.º Ciclo:

0-49	INSUFICIENTE
50-69	SUFICIENTE
70-89	BOM
90-100	MUITO BOM

2.º e 3.º Ciclo:

0-19	FRACO
20-49	NÃO SATISFAZ
50-69	SATISFAZ
70-89	SATISFAZ BASTANTE
90-100	EXCELENTE

A data de realização dos processos de recolha de informação sumativa deve ser acordada atempadamente com os alunos, registada em documento partilhado com o conselho de turma, não devendo ser agendado mais do que um instrumento por dia e nem ultrapassar o máximo de três instrumentos por semana.

Os alunos devem sempre tomar conhecimento da classificação obtida nos diferentes processos de recolha de informação. Não pode ser realizado o mesmo processo de recolha de informação, sem que os alunos tenham recebido feedback do anterior, tendo acesso à respetiva correção, oralmente ou por escrito.

Na última semana de cada período, não se podem realizar processos de recolha de informação, exceto às disciplinas com um único bloco semanal, por motivos excecionais e devidamente justificados. Nestes casos, é obrigatório proceder à entrega e correção dos mesmos.

Devem ocorrer, preferencialmente, cinco momentos formais de avaliação sumativa ao longo do ano, sendo que um dos instrumentos por período escolar, de acordo com o estipulado no PADDE, deverá ser realizado online. Aos alunos deve ser disponibilizada a classificação quantitativa, por extenso, e qualitativa, excetuando no 1.º ciclo, em que apenas figura a segunda.

As aprendizagens desenvolvidas no âmbito de projetos interdisciplinares são integradas na avaliação das respetivas disciplinas intervenientes, nos diferentes domínios.

A autoavaliação, excetuando nos dois primeiros anos do primeiro ciclo, deve assumir-se como uma prática regular através da qual, por referência a critérios de avaliação e com o apoio do professor, os alunos sejam capazes de compreender as suas dificuldades e envolver-se na procura de soluções para as resolver. Não deve ser, apenas, a emissão de uma opinião acerca da classificação que lhe deve ser atribuída, mas, sobretudo, uma reflexão sobre os conhecimentos, capacidades e atitudes que o aluno desenvolveu até uma determinada altura.

No âmbito do PADDE, está previsto o uso de tecnologias digitais para realizar a autoavaliação de final de cada período. A equipa de Apoio Técnico colaborará com os docentes na implementação destas práticas.

A heteroavaliação poderá também ser fomentada, uma vez que promove a reflexão e a responsabilidade partilhada entre aluno, professor e pares, implicando-os no processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Os conhecimentos e capacidades correspondem a 80% da nota final, enquanto a valorização das atitudes corresponde a 20%, definidos de acordo com as especificidades do tipo e do ciclo de ensino e das disciplinas. Segue-se proposta de organização.

Proposta de Critérios Gerais de Avaliação

	%	Competências Específicas (de acordo com as AE)		Descritores de Desempenho (Específicos de cada área curricular)	Instrumentos de Avaliação (formativa e sumativa)	Perfil do Aluno	
						Áreas de Competência	Valores
Domínio – Conhecimentos e Capacidades	80%		Conhecimentos		Escrita, oral e prática	A B C D I	b c
			Capacidades			A B C D E F I	a b c
Domínio – Atitudes e Valores	20%	Responsabilidade	Valores	• Apresenta o material necessário à aula; • Cumpre as normas e orientações; • Respeita materiais e equipamentos; • Cumpre as tarefas propostas dentro do prazo definido; • Participa de forma adequada.	• Ausência/presença de materiais • Verificação do trabalho realizado	E F	a b d e
		Autonomia		• Revela autonomia na realização das tarefas; • Apresenta capacidade reflexiva e avaliativa; • Procura de conhecimento; • Respeita a opinião dos outros; • Participa na avaliação dos procedimentos e resultados.	• Caderno diário • Grelhas de participação • Grelhas de verificação de trabalhos de casa • Verificação de ocorrências disciplinares	E F	b c d
		Cooperação		• Manifesta curiosidade e gosto por aprender; • Demonstra espírito de iniciativa; • Respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; • Tem espírito de observação e sentido crítico; • Cooperar nas tarefas.	• Auto e heteroavaliação • ...	E F	a d e

Nota: O desenvolvimento das aprendizagens e competências no âmbito da Flexibilidade Curricular (DAC) serão avaliados nos domínios dos conhecimentos e capacidades e nos valores.

Proposta de **descritores** - perfil geral do desempenho do aluno do ensino básico

Descritores de Desempenho Gerais

Critérios Transversais	Excelente	Bastante Satisfatório	Satisfatório	Insatisfatório	Fraco
Conhecimento	Conhece muito bem todos os conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.	Nível Intermédio	Conhece uma parte significativa dos principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.	Nível Intermédio	 Não conhece os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.
	Compreende muito bem os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.		Compreende uma parte significativa dos principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.		 Não compreende muito bem os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.
	Aplica muito bem os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.		Aplica razoavelmente os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.		 Não aplica os principais conceitos definidos nas Aprendizagens Essenciais.
	Demonstra muita capacidade crítica e reflexiva.		Demonstra alguma capacidade crítica e reflexiva.		 Não demonstra capacidade crítica e reflexiva.
	Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, aspirando ao rigor.		Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, aspirando ao rigor.		 Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas.
Resolução de Problemas	Interpreta e compreende facilmente os dados fornecidos em diversos tipos de suportes de informação (tabelas, gráficos, textos, esquemas, imagens, mapas, vídeos e áudios).	Nível intermédio	Interpreta e compreende parcialmente os dados fornecidos em diversos tipos de suportes de informação (tabelas, gráficos, textos e esquemas).	Nível intermédio	 Não interpreta e não compreende os dados fornecidos em diversos tipos de suportes de informação.
	Seleciona adequadamente estratégias de resolução de problemas e mobiliza os dados fornecidos.		Seleciona estratégias de resolução de problemas e mobiliza parcialmente os dados fornecidos.		 Não seleciona estratégias de resolução de problemas.
	Apresenta sempre sentido crítico perante os resultados obtidos e revê processos.		Apresenta algumas vezes sentido crítico perante os resultados obtidos.		 Não apresenta sentido crítico perante os resultados obtidos.
	Demonstra muita autonomia, empenho e espírito de iniciativa.		Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa.		 Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa.
Comunicação	Comunica sempre com correção linguística	Nível intermédio	Comunica ocasionalmente com correção linguística	Nível intermédio	 Raramente comunica correção linguística
	Utiliza sempre a linguagem científica de forma adequada.		Utiliza ocasionalmente a linguagem científica de forma adequada.		 Não utiliza linguagem científica de forma adequada.
	Utiliza muito bem as TIC, na execução das tarefas.		Utiliza razoavelmente as TIC, na execução das tarefas.		Utiliza com muitas dificuldades as TIC na execução de tarefas.
	Participa sempre de forma clara e organizada na aula.		Participa ocasionalmente de forma clara e organizada na aula.		 Não participa de forma clara e organizada na aula.
	Coopera muito bem com a Escola e está sempre disponível para participar nas atividades.		Coopera bem com a Escola e está algumas vezes disponível para participar nas atividades.		 Não coopera com a Escola e não está disponível para participar nas atividades.

Nota: Um aluno deve posicionar-se no nível intermédio “Bastante Satisfatório” se apresentar um perfil geral com mais descritores posicionados no “Excelente” do que no “Satisfatório”; um aluno deve posicionar-se no nível intermédio “Insatisfatório”, se apresentar um perfil geral com mais descritores posicionados no “Fraco” do que no “Satisfatório”.

3. EFEITOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação formativa sustenta a definição de estratégias de ensino, gerando medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e às aprendizagens a desenvolver. Enquanto processo de apoio às aprendizagens, a avaliação formativa recorre a dispositivos de informação detalhada sobre os desempenhos dos alunos e apoia a sua orientação escolar.

No caso dos momentos intercalares de avaliação, serão utilizadas apenas as menções qualitativas, informando, assim, os alunos e pais/encarregados de educação acerca do desenvolvimento do trabalho e da qualidade das aprendizagens realizadas até ao momento, bem como a definição de estratégias para a sua melhoria. A informação intercalar é enviada aos encarregados de educação via email institucional.

A avaliação dos alunos com necessidades educativas rege-se pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. A avaliação e a progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte e aprendizagem à inclusão realizam-se nos termos definidos na lei. A avaliação e a progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realizam-se nos termos definidos no Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.

3.1. Educação Pré-Escolar

A avaliação é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico permitindo assim desenvolver estratégias adequadas, respeitando os contextos de cada criança e do grupo no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada. Neste sentido, compete ao educador:

- Avaliar, numa perspetiva formativa a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos;
- Avaliar o desenvolvimento das aprendizagens e competências de cada criança e do grupo;
- Recolher elementos para uma reflexão e adequação da sua prática e intervenção educativa;
- Estabelecer a continuidade educativa com pais/encarregados de educação e outros níveis de ensino, nomeadamente a articulação com o 1º ciclo.

Os princípios que regem a avaliação na educação pré-escolar são os seguintes:

- A avaliação é um processo contínuo, que incide sobre produtos e processos;
- A criança deve ser envolvida em todo o processo, participar na construção do dossier pedagógico, ser levada a refletir sobre as atitudes, comportamentos e aprendizagens num processo de autoavaliação;
- A criança deve ser levada a refletir em grupo, sobre si e os outros num processo de heteroavaliação;
- Devem ser valorizados os progressos das crianças;
- Os métodos e instrumentos de registo devem ser diversificados.

A respeito dos métodos e instrumentos de avaliação recorrer-se-á à observação e registo:

- De contextos funcionais das crianças;
- Dos trabalhos individuais e de grupo;
- Da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem e em contextos diversificados.

Será elaborado um dossier Pedagógico da criança que se vai “construindo” ao longo do ano com a sua participação; proceder-se-á à autoavaliação através de registos periódicos realizados através das opiniões das crianças; efetuar-se-á registos fotográficos, áudio e vídeo, e as aprendizagens das crianças deverão ser, igualmente, registadas em grelhas de observação/avaliação.

Os intervenientes no processo avaliativo serão:

- Educador(a) de Infância
- Crianças;
- Animadora Pedagógica;
- Assistentes Operacionais;
- Equipa pedagógica;
- Encarregados de educação;
- Departamento;
- Docente de educação especial;
- Técnico ELI.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, no Pré-Escolar a matrícula das crianças que completem os 6 anos de idade, entre 16 de setembro a 31 de dezembro, torna-se definitiva quando é disponibilizada vaga no 1.º ciclo, no entanto é política deste Agrupamento que para as mesmas crianças a Educadora elaborará um relatório pedagógico, no qual esclarece o desempenho pedagógico e dará a conhecer ao Encarregado de Educação. Neste documento a Educadora dará o parecer favorável ou desfavorável quanto ao ingresso da criança no 1.º ciclo.

3.2. Ensino Básico

A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para cada ciclo de ensino.

A avaliação sumativa realiza-se no final de cada período letivo e dá origem, no final do ano letivo, a uma tomada de decisão:

3.2.1. Anos não terminais de ciclo

A avaliação sumativa, nos anos não terminais de ciclo, dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através das menções Transitou ou Não Transitou.

Para efeitos de transição, não são consideradas as seguintes componentes do currículo: Atividades de Enriquecimento Curricular e Apoio ao Estudo (1.º Ciclo), Oferta Complementar, Educação Moral e Religiosa (artigo 32.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto) e o Complemento à Educação Artística (2.º Ciclo).

A decisão de transição é de carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de transição deve ser tomada, sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, ou o conselho de turma, no 2º e 3º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos. Pode ser tomada, independentemente do número de classificações inferiores a três (ou menções, no caso do 1º ciclo) que o aluno venha a obter no final do ano letivo. A decisão do conselho de docentes/turma deverá ter em consideração não

apenas a realização das aprendizagens essenciais previstas para esse ano de escolaridade, mas também ponderando o facto de o atraso na sua aquisição não permitir a realização daquelas até final de ciclo, mesmo com medidas de apoio.

Só haverá lugar a retenção, após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, que tenham garantido o seu acompanhamento face às primeiras dificuldades detetadas. Sempre que um aluno não transita, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, no 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

No 1.º ano de escolaridade, não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 32.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto).

As decisões de retenção devem ser devidamente fundamentadas em ata de conselho de docentes/conselho de turma, de acordo com o definido em Conselho Pedagógico, com vista à uniformização da avaliação interna final e tendo em conta as seguintes condições:

- Idade cronológica;
- Assiduidade;
- Interesse e empenho;
- Organização;
- Domínio dos conhecimentos (especialmente a Português e Matemática);
- Situação socioeconómica;
- Número de retenções e seus efeitos;
- Evolução do aluno;
- Necessidades Educativas.

3.2.2. Anos terminais de ciclo

A avaliação sumativa, nos anos terminais de ciclo, dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa através das menções Aprovado ou Não Aprovado.

4.º ANO

O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- b) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes.

6.º ANO:

O aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- b) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

9.º ANO:

O aluno não progride e obtém a menção Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;
- b) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.
- c) No final do 3.º ciclo de escolaridade, o aluno realiza obrigatoriamente provas finais nacionais. Um aluno que não reúna condições de aprovação pode, através dessas provas finais nacionais e de provas de equivalência à frequência e de acordo com legislação específica, vir a alcançar condições de aprovação.

4. DIVULGAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Cada diretor de turma, professor titular de turma ou educador dá a conhecer aos encarregados de educação e aos alunos, no início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação.

Cada docente informa os alunos sobre os critérios específicos da sua disciplina. Os Diretores de Turma divulgam-nos pelos respetivos Encarregados de Educação.

É da responsabilidade do Diretor do Agrupamento a divulgação, à comunidade educativa, dos critérios gerais de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico, o que será feito através do email institucional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação deve ser concebida como um contributo para o processo de ensino-aprendizagem, produzindo informação sobre o desempenho do aluno e promovendo processos reguladores de aprendizagens de qualidade.

A avaliação deve ser desenvolvida em várias dimensões (escrita, oral, prática/experimental) e modalidades (formativa e sumativa), adequada a cada disciplina, produzindo informação sobre o desempenho do aluno ao nível dos conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas.

A modalidade formativa da avaliação deve prevalecer em relação às restantes. A avaliação sumativa, por sua vez, deve contemplar e valorizar a progressão e evolução do desempenho do aluno.

Não obstante os critérios de avaliação de cada área disciplinar, a avaliação, no final de cada período, é da responsabilidade do Conselho de Turma, o qual considera o contributo de todas as disciplinas, numa visão global e interdisciplinar das competências adquiridas pelo aluno.

Os procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação (testes, trabalhos, fichas, debates, relatórios, projetos, trabalho de grupo, ...) devem ser ajustados a cada turma/aluno e concebidos de acordo com o que foi ensinado.

Os critérios de avaliação devem ser definidos em consonância com as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Cada Departamento Curricular apresenta uma proposta ao Conselho Pedagógico onde define os critérios específicos de avaliação de cada disciplina que o compõe, explicitando: o perfil de aprendizagem para cada ciclo/ano de escolaridade e a

valorização das atitudes, conhecimentos e capacidades, discriminando a valorização da competência da oralidade e/ou da dimensão prática/experimental, quando aplicável.

Os conhecimentos e capacidades correspondem a 80% da nota final, enquanto a valorização das atitudes corresponde a 20%, definidos de acordo com as especificidades do tipo e do ciclo de ensino, e das disciplinas.

No caso de publicação de legislação que contrarie o disposto nestes critérios gerais de avaliação, os mesmos serão revistos em qualquer momento do ano letivo.

Os critérios gerais de avaliação são revistos anualmente.

O presente documento não dispensa a leitura dos normativos em vigor, nomeadamente:

- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho (estabelece os currículos do básico e do secundário).
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho (estabelece o regime jurídico da educação inclusiva), com as alterações introduzidas pela Lei nº 116/2019, de 13 setembro.
- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico).
- Lei nº 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar)

Aprovado em Conselho Pedagógico a 30 de setembro de 2022

ANO LETIVO 2023.2024



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

2.º E 3.º CICLO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO
RUA DE SANTO ANDRÉ, Nº4636
4690-616 Souselo



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICAS, EXATAS E NATURAIS

Ciências Naturais

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
80%	CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS E PROCEDIMENTOS	- Reconhecer que a ciência é uma atividade humana, com objetivos, procedimentos e modos de pensar próprios, através da exploração de acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a sua natureza. - Demonstrar aptidões, conhecimentos e criatividade através de ações práticas ou experimentais; - Utilizar de forma correta e segura materiais, técnicas ou equipamentos em processos de recolha e tratamento de dados / informação, em atividades laboratoriais ou de campo. - Descrever e classificar entidades e processos com base em critérios, compreendendo a sua pertinência. - Intervir oportunamente nas aulas, questionando, respondendo, comentando, debatendo ou problematizando.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	• Fichas avaliação – 50% • Questões de aula • Trabalhos apresentados / Pesquisa • Relatórios • Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC 15%
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS / COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA / TRABALHO EXPERIMENTAL	- Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas: laboratoriais, de campo, de pesquisa, experimentais - planeadas para responder a problemas. - Construir, usar, discutir e avaliar modelos que representem estruturas e sistemas. - Aplicar as competências desenvolvidas em problemáticas atuais e em novos contextos. - Formular e comunicar opiniões críticas e cientificamente relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). - Expressar por escrito saberes e pontos de vista, em suportes físicos ou digitais. - Utilizar com rigor (de forma fluente e correta) a terminologia / linguagem técnica ou científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Integrar saberes de diferentes disciplinas para aprofundar temáticas de Ciências Naturais. - Desenvolver uma atitude crítica construtiva que conduza à melhoria das condições de vida e da saúde individual e coletiva.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: VALORES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
20%	5% Empenho	• participar demonstrando: interesse/ empenho; persistência na realização das tarefas; • assiduidade, pontualidade, realização das tarefas em tempo útil, posse e utilização adequada do material obrigatório em sala de aula • atenção / concentração; autonomia na realização de tarefas; iniciativa • capacidade de criar novas coisas; ser original nos trabalhos que realiza; ser criativo na argumentação • adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • ser responsável e facilitador do trabalho proposto em aula, aceitando diferentes pontos de vista.	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	• Observação direta/ registo não formal do professor
	5% Responsabilidade			
	5% Autonomia			
	2% Criatividade			
	3% Cidadania			

Físico Química

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
80%	CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS E PROCEDIMENTOS RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS / COMUNICAÇÃO EM FÍSICO QUÍMICA / TRABALHO EXPERIMENTAL	- Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da compreensão de conceitos, teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novos conhecimentos. - Aplicar o conhecimento adquirido em diferentes contextos. - Planificar e implementar planos em tarefas de carácter investigativo e de resolução de problemas, incluindo o trabalho prático/experimental. - Interpretar e construir gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Utilizar com rigor (de forma fluente e correta) a terminologia / a linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Expressar por escrito saberes e pontos de vista, em suportes físicos ou digitais. - Desenvolver o interesse pelo conhecimento científico e tecnológico e uma atitude crítica e interventiva que conduza à melhoria das condições de vida e da saúde individual e coletiva. - Comunicar com correção linguística (oralmente e por escrito).	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Fichas avaliação – 50% - Questões de aula - Trabalhos apresentados /pesquisa - Relatórios - Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC - Observação Direta – 15% - Fichas formativas - Autoavaliação

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: VALORES E ATITUDES	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
20%	5% Empenho 5% Responsabilidade 5% Autonomia 2% Criatividade 3% Cidadania	RESPONSABILIDADE / AUTONOMIA / COOPERAÇÃO - participar demonstrando: interesse/ empenho; persistência na realização das tarefas. - assiduidade , pontualidade, realização das tarefasem tempo útil, posse e utilização adequada do material obrigatório em sala de aula. - atenção / concentração; autonomia na realização de tarefas; iniciativa. - capacidade de criar novas coisas; ser original nos trabalhos que realiza; ser criativo na argumentação. - adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - ser responsável e facilitador do trabalho proposto em aula, aceitando diferentes pontos de vista.	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	Observação direta/ registo não formal do professor

Matemática

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
80%	CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS E PROCEDIMENTOS MATEMÁTICOS	-Conhecer e compreender os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas; -Desenvolver capacidade de os utilizar e aplicar a novas situações; -Dominar procedimentos e técnicas diversificadas.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	- Fichas avaliação – 50% - Questões de aula - Trabalhos apresentados / Pesquisa - Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC - Observação Direta – 15% - Fichas formativas - Autoavaliação
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS / RACIOCÍNIO / COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA/ REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS / CONEXÕES MATEMÁTICAS/ PENSAMENTO COMPUTACIONAL	-Formular e resolver problemas, concebendo e aplicando estratégias de resolução e avaliando a plausibilidade dos resultados; -Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos; -Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização e de compreender e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interpretar textos matemáticos; -Expressar oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínio, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática; - Usar raciocínio lógico utilizando técnicas e /ou procedimentos científicos e tecnológicos rigorosos; -Discutir e criticar explicações e justificações de outros.		

PONDERAÇÃO	DOMÍNIOS	AE: VALORES E ATITUDES	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
20%	5% Empenho	- participar demonstrando: interesse/ empenho; persistência na realização das tarefas; - assiduidade , pontualidade, realização das tarefas em tempo útil, posse e utilização adequada do material obrigatório em sala de aula - atenção / concentração; autonomia na realização de tarefas; - adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; - ser responsável e facilitador do trabalho proposto em aula, aceitando diferentes pontos de vista.	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	Observação direta/ registo não formal do professor
	5% Responsabilidade			
	5% Autonomia			
	2% Criatividade			
	3% Cidadania			

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	1	2	3	4	5
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos • <i>Dominar conceitos e procedimentos essenciais no âmbito dos temas científico-naturais.</i> - Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novo conhecimento.	- Não : - Domina conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Seleciona, nem organiza informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela muitas dificuldades: - No domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela algum: - Domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela bom: - Domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela muito bom: - Domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.
Capacidades e Atitudes transversais • <i>Resolução de problemas / Comunicação em ciência / Trabalho experimental</i> - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas: laboratoriais, de campo, de pesquisa, experimentais - planeadas para responder a problemas. - Formular e comunicar opiniões críticas e cientificamente relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). • <i>Responsabilidade, Autonomia e Cooperação</i> - Revelar interesse, confiança e analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Não : - Constrói explicações científicas com base em conceitos e evidências científicas, através da realização de práticas laboratoriais, de campo, pesquisa e experimentais. - Formula, nem comunica opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Interpreta e constrói gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Analisa o seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela muitas dificuldades: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos e evidências científicas, através da realização de práticas laboratoriais, de campo, pesquisa e experimentais. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela alguma capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos e evidências científicas, através da realização de práticas laboratoriais, de campo, pesquisa e experimentais. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela boa capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos e evidências científicas, através da realização de práticas laboratoriais, de campo, pesquisa e experimentais. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela muito boa capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos e evidências científicas, através da realização de práticas laboratoriais, de campo, pesquisa e experimentais. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.

| | perfil de aprendizagem dos alunos

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	1	2	3	4	5
Conhecimento e compreensão de conceitos e procedimentos • <i>Dominar conceitos e procedimentos essenciais</i> no âmbito dos temas Físico Químicos. - Selecionar e organizar informação a partir de fontes diversas, integrando saberes prévios para construir novo conhecimento.	Não: - Domina conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Seleciona, nem organiza informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela muita dificuldade: - No domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento	Revela algum domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela bom domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.	Revela muito bom domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas científico-naturais trabalhados. - Na seleção e organização de informação a partir de fontes diversas para construir novo conhecimento.
Capacidades e atitudes transversais • <i>Resolução de problemas / Comunicação em ciência / Trabalho experimental</i> - Construir explicações científicas baseadas em conceitos e evidências científicas, obtidas através da realização de atividades práticas diversificadas: laboratoriais, de campo, de pesquisa, experimentais - planeadas para responder a problemas. - Utilizar com rigor (de forma fluente e correta) a terminologia / a linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Formular e comunicar opiniões críticas e cientificamente relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). • <i>Responsabilidade, Autonomia e Cooperação</i> - Revelar interesse, confiança e analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Não : - Constrói explicações científicas com base em conceitos, teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Formula, nem comunica opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Interpreta e constrói gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Utiliza com rigor (de forma fluente e correta) a terminologia / a linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Analisa o seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela muitas dificuldades: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos , teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na utilização com rigor (de forma fluente e correta) da terminologia / da linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela alguma capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos , teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na utilização com rigor (de forma fluente e correta) da terminologia / da linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela boa capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos , teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na utilização com rigor (de forma fluente e correta) da terminologia / da linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela muito boa capacidade: - Na construção de explicações científicas com base em conceitos , teorias e leis que descrevem, explicam e preveem fenómenos físicos e químicos. - Na formulação e comunicação de opiniões críticas, oralmente e por escrito, para descrever e justificar procedimentos ou conclusões. - Na interpretação e construção de gráficos, tabelas e esquemas conceptuais. - Na utilização com rigor (de forma fluente e correta) da terminologia / da linguagem técnica e científica da disciplina revelando a sua compreensão. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.

| | perfil de aprendizagem dos alunos

DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	1	2	3	4	5
Conhecimento de conceitos e procedimentos no âmbito dos temas matemáticos • <i>Dominar conceitos e procedimentos essenciais no âmbito dos temas matemáticos.</i>	Não: - Domina conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela muita dificuldade domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela algum domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela bom domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela muito bom domínio: - De conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.
Capacidades e atitudes transversais • <i>Resolução de problemas, raciocínio e comunicação</i> - Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar/avaliar os resultados obtidos. - Abstrair e generalizar, reconhecer e elaborar raciocínios, discutindo e criticando explicações e justificações de outros. - Comunicar utilizando linguagem matemática simbólica e natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. • <i>Responsabilidade, Autonomia e Cooperação</i> - Revelar interesse, confiança e analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Não: - Resolve ou formula problemas, nem analisa estratégias de resolução avaliando a razoabilidade dos resultados. - Reconhece ou elabora raciocínios discutindo e criticando explicações e justificações de outros. - Comunica em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões. - Analisa o seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela muitas dificuldades: - Na resolução e formulação de problemas, análise de estratégias de resolução e avaliação da razoabilidade dos resultados. - Na elaboração de raciocínios, discussão e crítica de explicações e justificações de outros. - Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades na aprendizagem.	Revela alguma capacidade: - Na resolução e formulação de problemas, análise de estratégias de resolução e avaliação da razoabilidade dos resultados. - Na elaboração de raciocínios, discussão e crítica de explicações e justificações de outros. - Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades	Revela boa capacidade: - Na resolução e formulação de problemas, análise de estratégias de resolução e avaliação da razoabilidade dos resultados. - Na elaboração de raciocínios, discussão e crítica de explicações e justificações de outros. - Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades	Revela muito boa capacidade: - Na resolução e formulação de problemas, análise de estratégias de resolução e avaliação da razoabilidade dos resultados. - Na elaboração de raciocínios, discussão e crítica de explicações e justificações de outros. - Na comunicação em linguagem simbólica ou natural, oralmente e por escrito, para descrever e justificar raciocínios, procedimentos ou conclusões. - Na análise do seu trabalho para identificar progressos e dificuldades.

| | perfil de aprendizagem dos alunos



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FRANCÊS (Ensino Básico do 3º Ciclo)

Ano letivo 2023/2024

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES = 80%				
DOMÍNIOS	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
COMPETÊNCIAS COMUNICATIVA E INTERCULTURAL	A B C D E F G H	Compreensão Oral ✓ Seguir instruções detalhadas dadas pelo professor e identificar informações específicas. ✓ Interpretar textos orais breves. ✓ Utilizar métodos de registo e retenção de informação.	15%	FORMATIVA e SUMATIVA:
	A B C D E F H	Produção / Interação Oral ✓ Interagir em conversas breves, trocando ideias em situações quotidianas previsíveis. ✓ Produzir breves textos orais com diferentes finalidades e com coerência.	15% (Participação oral em sala de aula – 7,5% Apresentação oral– 7,5%)	Fichas de avaliação; Trabalhos individuais / grupo:
	A B C D F G H I J	Leitura/Compreensão Escrita ✓ Ler em voz alta palavras e textos. ✓ Ler textos diversos. ✓ Compreender o sentido dos textos. ✓ Interpretar textos escritos adequados ao nível de aprendizagem. ✓ Tirar elações a partir da informação prévia ou contida no texto. ✓ Utilizar métodos para registar e reter a informação. ✓ Identificar informação essencial em textos informativos adaptados e de carácter diversificado. ✓ Organizar a informação contida no texto.	50%	- fichas de trabalho; - atividades de compreensão / expressão oral em sala de aula; - trabalhos de pesquisa escritos e/ou de apresentação oral
	A B C D E F G H I	Produção /Interação Escrita ✓ Interagir de forma simples, completando textos curtos. ✓ Planificar a escrita de textos. ✓ Escrever textos diversos. ✓ Rever textos escritos. ✓ Redigir corretamente.		
ATITUDES = 20%				
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Participativo/ Colaborador (B, C, D, E,F) Respeitador da diferença /do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Trazer o material indispensável à aula.	2%	Caderno diário
		Realizar as tarefas propostas em sala de aula e em casa.	4%	
		Utilizar a literacia enológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.	4%	Observação direta
		Ser assíduo e pontual.	1,5%	
		Participar oportuna e organizadamente.	2%	Grelhas de observação
		Estar atento e concentrado.	2,5%	
		Respeitar as diferenças e respeitar o outro.	4%	Autoavaliação
*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO: A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar, saúde e ambiente. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.				

Professor (a): _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ Data ____/____/____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS (Ensino Básico: 2.º ciclo)

Ano letivo 2023/2024

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES = 80%				
DOMÍNIOS	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
COMPETÊNCIAS COMUNICATIVA E INTERCULTURAL	A B C D E	Listening (compreensão oral) ✓ Identificar palavras e expressões em canções e textos. ✓ Entender pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas. ✓ Identificar a ideia global de pequenos textos orais. ✓ Seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares. ✓ Identificar a ideia principal e informações simples nos textos abordados.	15%	FORMATIVA e SUMATIVA: Fichas de avaliação; Trabalhos individuais / grupo: - fichas de trabalho; - trabalhos escritos; - apresentações orais; - atividades de compreensão / expressão oral em sala de aula; - trabalhos de pesquisa. Grelhas de observação direta e de avaliação. NOTA: Testes – 45% Fichas e outros trabalhos – 5% Listening test- 15% Participação oral em inglês – 7,5% Speaking Test – 7,5
	A B C D	Speaking (interação e produção oral) ✓ Interagir de forma simples, pedindo/dando informações sobre identificação pessoal, perguntando e respondendo sobre assuntos familiares e perguntas diretas. ✓ Fazer sugestões e convites simples. ✓ Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto. ✓ Articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna e pronunciar, com correção, expressões e frases familiares. ✓ Expressar gostos e preferências pessoais. ✓ Descrever aspetos simples do seu dia-a-dia. ✓ Fazer descrições simples de um objeto ou imagem. ✓ Comunicar uma tarefa simples.	15%	
	A B C D	Reading (compreensão escrita) ✓ Seguir instruções elementares. ✓ Reconhecer informação que lhe é familiar. ✓ Compreender mensagens curtas e simples / textos simples. ✓ Ler frases e pequenos textos em voz alta. ✓ Identificar a ideia principal e informação essencial nos textos estudados.	50%	
	A B C D E	Writing (interação e produção escrita) ✓ Preencher um formulário simples. ✓ Pedir e dar informação pessoal /sobre gostos e preferências de forma simples. ✓ Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples. ✓ Descrever-se a si e à família. ✓ Redigir mensagens e notas pessoais /postais e convites. ✓ Escrever sobre preferências, utilizando expressões e frases simples. ✓ Escrever um pequeno texto descritivo (imagem ou temas estudados).		
ATITUDES E VALORES = 20%				
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Trazer o material indispensável à aula.	2%	Caderno diário
		Realizar as tarefas propostas em sala de aula e em casa.	4%	
		Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.	4%	Observação direta
		Ser assíduo e pontual.	1,5%	
		Participar oportuna e organizadamente.	2%	Grelhas de observação
		Estar atento e concentrado.	2,5%	
		Respeitar as diferenças e respeitar o outro.	4%	Autoavaliação
*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO: A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar, saúde e ambiente. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.				

Professor (a) : _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ Data ____/____/____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS (Ensino Básico: 3.º ciclo)

Ano letivo 2023/2024

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES = 80%				
DOMÍNIOS	PERFIL DO ALUNO *	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
COMPETÊNCIAS COMUNICATIVA E INTERCULTURAL	A B C D E F G H	Listening (compreensão oral) ✓ Seguir instruções dadas pelo professor e identificar informações específicas. ✓ Identificar o conteúdo principal do que se ouve e vê. ✓ Compreender diferentes tipos de texto, em modo áudio/audiovisual, sobre as áreas temáticas/situacionais enunciadas nas Aprendizagens Essenciais.	15%	FORMATIVA e SUMATIVA: Fichas de avaliação; Trabalhos individuais / grupo: - fichas de trabalho; - trabalhos escritos; - apresentações orais; - atividades de compreensão / expressão oral em sala de aula; - trabalhos de pesquisa. Grelhas de observação direta e de avaliação. NOTA: Testes – 45% Fichas e outros trabalhos – 5% Listening test- 15% Participação oral em inglês – 7,5% Speaking Test – 7,5
	A B C D E F H	Speaking (interação e produção oral) ✓ Interagir em diálogos, trocando ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e situações quotidianas previsíveis. ✓ Falar sobre os temas explorados. ✓ Fazer pequenas apresentações sobre temas do seu interesse.	15%	
	A B C D F G H I J	Reading (compreensão escrita) ✓ Compreender diferentes tipos de texto sobre temas abordados no domínio intercultural, identificando informação essencial assim como informações específicas. ✓ Ler textos adaptados de leitura extensiva.	50%	
	A B C D E F G H I	Writing (interação e produção escrita) ✓ Interagir de forma progressivamente mais elaborada, completando ou escrevendo diferentes tipos de enunciados. ✓ Produzir diversos tipos de texto sobre os temas estudados.		
ATITUDES E VALORES = 20%				
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G).	Trazer o material indispensável à aula.	2%	Caderno diário Observação direta Grelhas de observação Autoavaliação
		Realizar as tarefas propostas em sala de aula e em casa.	4%	
		Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto.	4%	
		Ser assíduo e pontual.	1,5%	
		Participar oportuna e organizadamente.	2%	
		Estar atento e concentrado.	2,5%	
		Respeitar as diferenças e respeitar o outro.	4%	
*ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO: A: Linguagens e textos. B: Informação e comunicação. C: Raciocínio e resolução de problemas. D: Pensamento crítico e pensamento criativo. E: Relacionamento interpessoal. F: Desenvolvimento pessoal e autonomia. G: Bem-estar, saúde e ambiente. H: Sensibilidade estética e artística. I: Saber técnico e tecnológico. J: Consciência e domínio do corpo.				

Professor (a) : _____ O/A Encarregado/a de Educação: _____ Data ____/____/____

Critérios de Avaliação de Português (Ensino Básico: 2º Ciclo)
Ano Letivo: 2023/2024

Conhecimentos e Capacidades – 80%				
Domínios	Descritores do Perfil dos Alunos *	Aprendizagens Essenciais	Avaliação	
			Ponderação	Instrumentos
ORALIDADE Compreensão, expressão e interação oral.	Comunicador (A, B, D, E, H); Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J); Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J); Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F).	✓ Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la; ✓ Organizar a informação do texto e registá-la; ✓ Explicitar, com fundamentação adequada, sentidos implícitos; ✓ Distinguir factos de opiniões na explicitação de argumentos; ✓ Planificar, produzir textos orais com diferentes finalidades; ✓ Planificar, produzir e avaliar textos orais com definição de tema e sequência lógica de tópicos; ✓ Utilizar, de modo intencional e sistemático, processos de coerência e coesão textual; ✓ Apresentação Oral da obra escolhida em contrato de leitura com a professora; ✓ Captar e manter a atenção da audiência (olhar, gesto, recurso eventual a suportes digitais). ✓ Intervir, com dúvidas e questões, em interações com diversos graus de formalidade, com respeito por regras de uso da palavra.	15%	Diagnóstica, Formativa e Sumativa ➤ Fichas de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa): - Serão feitas 5 fichas de avaliação sumativa (testes), ao longo do ano letivo. ➤ Trabalhos individuais/grupo: - Fichas de trabalho; - Fichas de leitura; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Atividades de compreensão e de expressão oral em sala de aula; - Trabalhos de pesquisa.
	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J); Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I). Indagador / Investigador (C, D, F, H, I); Criativo (A, C, D, J); Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J); Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	✓ Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma; ✓ Explicitar o sentido global de um texto; ✓ Fazer inferências, justificando-as; ✓ Ler textos com características narrativas e expositivas, associados a finalidades lúdicas, estéticas e informativas, em suportes variados; ✓ Analisar textos em função do género textual a que pertencem (estruturação e finalidade): verbete de enciclopédia, entrevista, anúncio publicitário, notícia e carta formal (em diversos suportes); ✓ Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes); ✓ Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto; ✓ Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação; ✓ Ler integralmente obras literárias narrativas, poéticas e dramáticas (no mínimo, um livro de: poemas infanto-juvenil, quatro poemas, duas lendas, três contos de autor, um texto dramático, da literatura para a infância, de adaptações de clássicos e da tradição popular); ✓ Reconhecer a estrutura e os elementos constitutivos do texto narrativo: personagens, narrador, contexto temporal e espacial, ação; ✓ Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados nas obras lidas e compará-lo com outras manifestações artísticas; ✓ Valorizar a diversidade cultural patente nos textos; ✓ Expressar reações aos livros lidos e partilhar leituras através de declamações, representações teatrais, escrita criativa, apresentações orais. ✓ Desenvolver um projeto de leitura (Apresentação Oral – obra escolhida em contrato de leitura com a professora).	30%	➤ Grelhas de observação direta e de avaliação. ➤ Nomenclatura e percentagens utilizadas na classificação dos trabalhos realizados pelos alunos: 0-19% - FRACO 20% - 49% - NÃO SATISFAZ 50% - 69% - SATISFAZ 70% - 89% - SATISFAZ BASTANTE 90% - 100% - EXCELENTE

ESCRITA	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J); Criativo (A, C, D, J); Comunicador (A, B, D, E, H); Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H).	✓ Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização (Planificação); ✓ Escrever textos de carácter narrativo, integrando o diálogo e a descrição (Textualização); ✓ Escrever textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual (narrativo, de opinião, exposição e ou resumo) que convém à finalidade comunicativa (indicando o acontecimento, o tempo e o lugar, o desencadear da ação, o desenvolvimento e a conclusão, com recurso a vários conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste; ✓ Escrever com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação; ✓ Aperfeiçoar o texto depois de redigido (Revisão textual).	20%	
GRAMÁTICA	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	✓ Conhecer aspetos do plano semântico, sintático e textual/discursivo; ✓ Identificar e aplicar conectores discursivos; ✓ Identificar e aplicar regras de utilização dos sinais de pontuação; ✓ Identificar as classes e subclasses de palavras (determinantes, quantificadores, nomes, adjetivos, verbos, preposições, advérbios, pronomes pessoais e conjunções); ✓ Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito mais-que-perfeito (simples e composto) e imperfeito, do modo indicativo; ✓ Identificar os constituintes da frase com as seguintes funções sintáticas: sujeito (simples e composto), predicado; complemento (direto e indireto); vocativo; complemento oblíquo; modificador do nome e predicativo do sujeito; ✓ Colocar corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais; ✓ Distinguir frases simples de frases complexas; Compreender a ligação de orações por coordenação e subordinação.	15%	

Atitudes – 20%

Respeitador da diferença/do outro; Cuidador de si/do outro; Participativo/Colaborador Responsável /Autónomo	E -Relacionamento interpessoal. F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. J- Consciência e domínio do corpo.	Assiduidade e Pontualidade.	2,5%	Recursos Materiais (alunos): ➢ Manual; ➢ Caderno diário; ➢ Caderno de atividades. Instrumentos de Avaliação: ➢ Observação direta (registo em grelhas de observação); - Autoavaliação (alunos, em registo escrito).
		Material Necessário.	2,5%	
		Atenção/Concentração/Participação.	5%	
		Empenho e autonomia.	2,5%	
		Realização das tarefas propostas.	2,5%	
		Utilização das TIC/ Trabalhos (Utilizar processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos).	5%	

***Área de competências do Perfil dos alunos (ACPA):** **A:** linguagens e textos; **B:** Informação e Comunicação; **C:** Raciocínio e resolução de problemas; **D:** Pensamento Crítico e pensamento criativo; **E:** Relacionamento Interpessoal; **F:** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G:** Bem-estar e saúde; **H:** Sensibilidade estética e artística; **I:** Saber técnico e tecnológico; **J:** Consciência e domínio do corpo.

Critérios de Avaliação de Português (Ensino Básico: 3º Ciclo)
Ano Letivo: 2023/2024

Conhecimentos e Capacidades – 80%

Domínios	Descritores do Perfil dos Alunos *	Aprendizagens Essenciais	Avaliação	
			Ponderação	Instrumentos
ORALIDADE Compreensão, expressão e interação oral.	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	- Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa, com base em inferências. - Destacar o essencial de um texto audiovisual. - Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave. - Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação. - Usar a palavra com fluência e correção em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema. - Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade. - Usar mecanismos de controlo da produção discursiva. - Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. - Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. - Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. - Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. - Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista.	15%	Formativa e Sumativa ➤ Fichas de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa): - Serão feitas 5 fichas de avaliação sumativa (testes), ao longo do ano letivo. ➤ Trabalhos individuais/grupo: - Fichas de trabalho; - Fichas de leitura; - Trabalhos escritos; - Apresentações orais; - Atividades de compreensão e de expressão oral em sala de aula; - Trabalhos de pesquisa. ➤ Grelhas de observação direta e de avaliação. ➤ Nomenclatura e percentagens utilizadas na classificação dos trabalhos realizados pelos alunos:
LEITURA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	- Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: biografia, textos de carácter informativo, artigo de opinião, textos de divulgação científica, recensão crítica, comentário e textos publicitários. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. - Explicitar o sentido global de um texto. - Fazer inferências devidamente justificadas. - Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Identificar, nas mensagens publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos. - Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.	30%	0-19% - FRACO 20% - 49% - NÃO SATISFAZ 50% - 69% - SATISFAZ 70% - 89% - SATISFAZ BASTANTE 90% - 100% - EXCELENTE

	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	- Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas. - Interpretar os textos em função do gênero literário. - Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica. - Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cênicas. - Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). - Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido ou sentidos. - Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados. - Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)) - Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. - Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas. - Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).		
ESCRITA	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autônomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	- Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: resumo, exposição, opinião, comentário, biografia, crítica e resposta a questões de leitura. - Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos e recorrendo a diferentes ferramentas, como a WEB. - Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto. - Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições. - Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação. - Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista. - Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes. - Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto. - Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos. - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. - Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto. - Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.	20%	

GRAMÁTICA	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	- Identificar a classe de palavras: determinante relativo, pronome relativo, advérbio relativo; conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional e completiva; locução prepositiva. - Conjugar verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos. - Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos anteceditos de determinados pronomes e advérbios). - Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas. Identificar a função sintática de modificador (de nome e de grupo verbal). - Classificar orações subordinadas: adverbiais finais, condicionais; substantivas completivas (selecionadas por verbo) e adjetivas relativas (restritiva e explicativa). - Distinguir os processos de derivação e de composição na formação regular de palavras. - Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza geográfica. - Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase. - Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese). - Identificar arcaísmos e neologismos. - Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. - Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações. - Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise. - Distinguir frases com valor aspetual imperfeito e com valor aspetual perfeito. - Explicar relações semânticas entre palavras. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deónticos e apreciativos). - Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.	15%	
-----------	---	--	-----	--

Atitudes – 20%

Respeitador da diferença/do outro; Cuidador de si/do outro; Participativo/Colaborador; Responsável/Autónomo.	E - Relacionamento interpessoal. F- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia. G- Bem-estar, saúde e ambiente. J- Consciência e domínio do corpo.	Assiduidade e Pontualidade.	2,5%	Recursos Materiais (alunos): ➤ Manual; ➤ Caderno diário; ➤ Caderno de atividades. Instrumentos de Avaliação: ➤ Observação direta (registo em grelhas de observação); ➤ Autoavaliação (alunos, em registo escrito).
		Material Necessário.	2,5%	
		Atenção/Concentração/Participação.	5%	
		Empenho e autonomia.	2,5%	
		Realização das tarefas propostas.	2,5%	
		Utilização das TIC/ Trabalhos (Utilizar processadores de texto e recursos da Web para a escrita, revisão e partilha de textos).	5%	

***Área de competências do Perfil dos alunos (ACPA):** **A:** linguagens e textos; **B:** Informação e Comunicação; **C:** Raciocínio e resolução de problemas; **D:** Pensamento Crítico e pensamento criativo; **E:** Relacionamento Interpessoal; **F:** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G:** Bem-estar e saúde; **H:** Sensibilidade estética e artística; **I:** Saber técnico e tecnológico; **J:** Consciência e domínio do corpo;



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES

DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA – 3º CEB

DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	PONDERAÇÃO
Tratamento de informação/ utilização de fontes	- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade política, económica, social e cultural numa perspetiva crítica; - Utilizar conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Pesquisar, sempre que possível, as aprendizagens referentes à História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região; - Interpretar documentos com mensagens diversificadas; - Formular hipóteses de interpretação de factos históricos; - Realizar trabalhos simples de pesquisa, individualmente ou em grupo; - Mobilizar conhecimento histórico enquanto fator de formação da consciência cívica e do espírito crítico; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica, ideológica, cultural e sexual.	- Fichas formativas/ Google forms - Kahoot, quiz - Questões de aula; - Participação oral - Trabalhos apresentados; - Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC; - Autoavaliação.	A B C D E F G H I	80%

Compreensão histórica (espaço/ tempo e contextualização)	- Identificar e caracterizar fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura; - Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; - Aplicar os princípios básicos da metodologia específica da história.			ABCDEFGHIJ	
Comunicação em História	- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; - Utilizar as tecnologias da informação e comunicação para apresentar/comunicar conhecimentos.			ABCDFIJ	
Atitudes e valores	- Participação, cooperação e cidadania.	- Intervenção adequada; respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; cooperação nas tarefas.	- Grelhas de registo.	EFG	20%
	- Excelência e exigência.	- Rigor, empenho e perseverança na realização do trabalho.			
	- Responsabilidade e integridade.	- Assiduidade; pontualidade; apresentação do material necessário; cumprimento das tarefas.			

	- Autonomia, curiosidade e espírito crítico	- Autonomia na realização das tarefas e espírito de iniciativa; capacidade reflexiva e avaliativa; procura de conhecimento.			
--	---	---	--	--	--

HISTÓRIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 3º CEB

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA HISTÓRICA: TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DE FONTES

Critérios	Níveis de desempenho/ Descritores de desempenho				
	5 90-100% Excelente	4 70-89% Satisfaz Bastante	3 50-69% Satisfaz	2 20-49% Não Satisfaz	1 0-19% Fraco
Seleção de informação de fontes/ evidência	Crítica a informação das fontes, selecionando a informação relevante, e compreende a necessidade das mesmas para a produção do conhecimento histórico.	Interpreta a informação das fontes, selecionando alguma informação para comprovar as suas afirmações.	Analisa parcialmente a informação das fontes históricas.	Seleciona de forma errónea a informação das fontes históricas.	Inexistente compreensão da necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico.
Compreensão de informação de fontes/ evidência	Interpreta a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Analisa de forma clara a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência.	Estabelece relações de causalidade e de consequência.	Estabelece relações de causalidade e de consequência de forma errónea.	Inexistente compreensão da existência de continuidades e de ruturas no processo histórico e de relações de causalidade e de consequência.
Interpretação de informação de fontes / evidência	Propõe alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma autónoma, utilizando fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica e fazendo inferências fragmentadas.	Problematiza, progressivamente e com orientação, a informação das fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação com inferências fragmentadas.	Analisa factos e situações aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo a partir da utilização das fontes históricas de tipologia diversa, embora, por vezes, com presentismo, senso comum ou estereótipos.	Reduz textualmente o conteúdo das fontes históricas.	Sem qualquer utilização das fontes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 3º CEB

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA HISTÓRICA: COMPREENSÃO HISTÓRICA (ESPAÇO/ TEMPO E CONTEXTUALIZAÇÃO)

Critérios	Níveis de desempenho/ Descritores de desempenho				
	5 90-100% Excelente	4 70-89% Satisfaz Bastante	3 50-69% Satisfaz	2 20-49% Não Satisfaz	1 0-19% Fraco
Contextualização/ Relevância/ Mobilização de conteúdos científicos	Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos nos processos e realidades históricas, reconhecendo a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos.	Estabelece conexões e inter-relações entre os vários aspetos da realidade histórica, relacionando a História nacional com a História europeia e mundial.	Distingue, numa dada realidade histórica, as diferentes dimensões da vida humana.	Aplica de forma errónea a distinção das diferentes dimensões da vida humana.	Ausência de compreensão de que a vida humana tem diferentes dimensões.
	Mobiliza com total correção todos os conteúdos científicos.	Mobiliza a quase totalidade todos os conteúdos científicos, sem erros factuais.	Mobiliza alguns conteúdos científicos e, por vezes, acontecem erros factuais.	Mobiliza poucos conteúdos científicos e com erros factuais.	Inexistência ou grande incorreção na mobilização de conteúdos científicos.
Multiperspetiva	Problematiza a História de forma multiperspetiva com breve justificação.	Interpreta a História de forma multiperspetiva com breve justificação.	Compreende a existência de diferentes perspetivas com breve justificação.	Fraca perceção da existência de perspetivas diferentes, com muitas inconsistências.	Narrativa única.

Utilização de conceitos/ vocabulário específico(s) da disciplina	Utiliza conceitos/ vocabulário específico(s) de forma adequada e fundamentada.	Utiliza conceitos/ vocabulário específico(s) de forma adequada.	Utiliza conceitos/ vocabulário específico(s) de forma incipiente.	Utiliza conceitos/ vocabulário específico(s) de forma incorreta.	Não utiliza conceitos/ vocabulário específico(s).
Localização no tempo	Utiliza de forma flexível conceitos temporais e cronológicos, tais como sucessão, simultaneidade, duração, diacronia, sincronia, distinguindo ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade, aplicando noções emergentes de multiplicidade temporal.	Identifica e caracteriza as principais fases da evolução histórica e grandes momentos de rutura, estabelecendo relações entre passado e presente.	Identifica e utiliza de forma incipiente referenciais de tempo e de unidades de tempo histórico: <i>antes de, depois de, milénio, século, ano, era.</i>	Utiliza de forma incorreta, referenciais de tempo e de unidades de tempo histórico: <i>antes de, depois de, milénio, século, ano, era.</i>	Não utiliza conceitos/ vocabulário específico(s).
Localização no espaço	Estabelece análises comparativas de espaços, com recursos a formas diversas de representação espacial, e as relações entre a organização do espaço e os condicionalismos físico-naturais.	Estabelece análises comparativas de espaços, com recursos a formas diversas de representação espacial.	Localiza corretamente no espaço, diferentes aspetos das sociedades humanas.	Localiza incorretamente no espaço, diferentes aspetos das sociedades humanas.	Não reconhece o espaço como um elemento fundamental no estudo das sociedades humanas, não se conseguindo situar geograficamente.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 3º CEB

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA HISTÓRICA: COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA

Critérios	Níveis de desempenho/ Descritores de desempenho				
	5 90-100% Excelente	4 70-89% Satisfaz Bastante	3 50-69% Satisfaz	2 20-49% Não Satisfaz	1 0-19% Fraco
Estrutura narrativa	Estrutura narrativa de tipo explicativo e argumentativo.	Estrutura coerente com discurso explicativo.	Estrutura narrativa com algumas inconsistências, com um discurso descritivo.	Estrutura narrativa sem coerência, com discurso de tipo tradicional.	Sem qualquer estrutura narrativa, apenas fragmentos de informação copiados das fontes.

Utilização de vocabulário específico e conceitos operatórios e metodológicos da História	Utiliza vocabulário específico e conceitos operatórios e metodológicos da História de forma adequada e fundamentada.	Utiliza vocabulário específico e conceitos operatórios e metodológicos da História de forma adequada sabendo contextualizá-los devidamente.	Utiliza vocabulário específico de forma incipiente.	Utiliza vocabulário específico de forma incorreta.	Não reconhece a existência de vocabulário específico da disciplina.
--	--	---	---	--	---

DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EMRC – 2º e 3º CEB

DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	PONDERAÇÃO
Religião e Experiência Religiosa	1. Identificar o núcleo central do Catolicismo; 2. Identificar o núcleo central de diversas confissões religiosas; 3. Promover o diálogo ecuménico e inter-religioso		- Participação oral; - Fichas de avaliação; - Questionários digitais; - Trabalhos individuais; - Trabalhos de grupo; - Caderno diário; - Autoavaliação.	A B C E F G H I J	80%
Cultura e Visão Cristã	1. Interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã; 2. Construir um sentido para a realidade pessoal e social;				
Ética e Moral	1. Identificar o fundamento religioso da moral cristã; 2. Mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas; 3. Relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária;				
Atitudes e valores	Participação, cooperação e cidadania.	- Intervenção adequada; respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; cooperação nas tarefas	- Grelha de observação direta do professor.		20%
	Excelência e exigência.	- Rigor, empenho e perseverança na realização do trabalho;			
	Responsabilidade e integridade.	- Assiduidade; pontualidade; apresentação do material necessário; cumprimento das tarefas.			
	Autonomia, curiosidade e espírito crítico	- Autonomia na realização das tarefas e espírito de iniciativa; capacidade reflexiva e avaliativa; procura de conhecimento			

DESCRIPTORIOS DE NÍVEL DE DESEMPENHO

Nível 1	Não compreende a necessidade das fontes histórica/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso e não as consegue utilizar. Não utiliza referentes de tempo e unidades de tempo histórico/religioso. Não relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Não utiliza conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC e não compreende a existência de continuidades e rupturas no processo histórico/religioso. Não valoriza o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Muito dificilmente tem respeito pela diferença ou valoriza a diversidade. Dificilmente respeita os direitos humanos. Nunca utiliza o vocabulário específico de Ética e da Moral nem oralmente nem por escrito. Não consegue argumentar revelando muito raramente algum espírito crítico.
---------	---

Nível 2	Revela alguma compreensão da necessidade das fontes históricas/religiosas mas é com muita dificuldade e nem sempre corretamente que as utiliza. É com muita dificuldade que utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso, não relacionando a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Quase nunca utiliza conceitos operatórios e metodológicos de EMRC, não estabelecendo relações de causalidade e consequência. Não consegue relacionar as aprendizagens que faça com a História da Religião nacional e internacional, raramente valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Nem sempre tem respeito pela diferença e quase nunca valoriza a diversidade. Nem sempre respeita os direitos humanos e é com dificuldade que pode promover a justiça e a igualdade. Raramente utiliza o vocabulário específico de Ética e da Moral e quando o faz é com muitas dificuldades, quer por escrito quer oralmente. Tem muita dificuldade em argumentar e revela muito pouco espírito crítico.
Nível 3	Compreende a necessidade das fontes históricas/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza, embora com algumas dificuldades, fontes histórico/religiosas de tipologia diversa. Utiliza referentes de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Utiliza alguns conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, estabelecendo por vezes relações de causalidade e de consequência. Por vezes consegue relacionar, embora com alguma dificuldade, as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico, religioso e cultural existente no país e no mundo. Revela algum respeito pela diferença por vezes valorizando a diversidade. De um modo geral respeita a dignidade humana e a diversidade bem como a justiça e a igualdade. Utiliza, embora nem sempre corretamente, o vocabulário específico da Ética e da Moral. Revela algumas dificuldades na correção e estruturação da comunicação escrita e oral. Argumenta com alguma dificuldade e revela pouco espírito crítico.
Nível 4	Compreende bem a necessidade de fontes histórica/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza adequadamente fontes históricas/religiosas de tipologia diversa. Utiliza sem dificuldade referentes de tempo e unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Utiliza conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, compreendendo a existência de continuidades e de ruturas e estabelecendo relações de causalidade e de consequência. Quase sempre relaciona sem grande dificuldade as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo. Respeita a diferença e valoriza a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, assim como a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, e a igualdade. Utiliza com correção o vocabulário específico da Ética e da Moral. Comunica quase sempre com correção linguística e de forma estruturada (expressão oral e escrita). Revela ter desenvolvido algumas das capacidades de crítica e argumentação.
Nível 5	Compreende perfeitamente a necessidade de fontes histórico/religiosas para a produção do conhecimento histórico e religioso. Utiliza com facilidade fontes histórico/religiosas de natureza diversa. Utiliza perfeitamente referentes de tempo e a unidades de tempo histórico/religioso. Relaciona com muita facilidade a organização do espaço com os elementos humanos em diferentes épocas. Utiliza facilmente conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de EMRC, compreendendo a existência de continuidades e de ruturas e estabelecendo com clareza relações de causalidade e de consequência. Relaciona, sem qualquer dificuldade, as aprendizagens com a História da Religião nacional e internacional, valorizando o património histórico e cultural existente no país e no mundo. Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. Valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. Utiliza correta e fluentemente o vocabulário específico da Ética e da Moral. Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita). Revela ter desenvolvido as capacidades de crítica e argumentação.

O professor de EMRC:

DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES | CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 2º CEB

DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	PONDERAÇÃO
Tratamento de informação / Utilização de Fontes	- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; - Utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; - Pesquisar, sempre que possível, as aprendizagens referentes à História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região; - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica, ideológica, cultural e sexual.		- Fichas formativas/ avaliação; - Questões de aula; - Participação oral; - Trabalhos apresentados; - Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC; - Autoavaliação.	A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	80%
Compreensão histórica (espaço / tempo e contextualização)	- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; - Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; - Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; - Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; - Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.				
Comunicação em História	- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; - Organizar o discurso oral ou escrito, recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes.			A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento pessoal e autonomia I – Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	
Atitudes e valores	Participação, cooperação e cidadania.	Intervenção adequada; respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; cooperação nas tarefas.	- Grelhas de registo. - Observação direta	E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente J - Consciência e domínio do corpo	20%
	Excelência e exigência.	Rigor, empenho e perseverança na realização do trabalho.			
	Responsabilidade e integridade.	Assiduidade; pontualidade; apresentação do material necessário; cumprimento das tarefas.			
	Autonomia, curiosidade e espírito crítico	Autonomia na realização das tarefas e espírito de iniciativa; capacidade reflexiva e avaliativa; procura de conhecimento.			

NÍVEL DE DESEMPENHO	DESCRITORES DE DESEMPENHO
Nível 5	O aluno demonstra <u>com muita facilidade</u> conhecimentos, capacidades e atitudes histórico-geográficas ao: • Compreender perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. • Utilizar com facilidade fontes históricas de natureza diversa. • Utilizar perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico. • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios, utilizando perfeitamente diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada. • Estabelecer com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos. • Conhecer claramente episódios da história regional/local e valorizar o património histórico e cultural existente. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. • Utilizar corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia.
Nível 4	O aluno demonstra <u>com facilidade</u> conhecimentos, capacidades e atitudes histórico-geográficas ao: • Compreender perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. • Utilizar com facilidade fontes históricas de natureza diversa. • Utilizar perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico. • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios, utilizando perfeitamente diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada. • Estabelecer com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos. • Conhecer claramente episódios da história regional/local e valorizar o património histórico e cultural existente. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. • Utilizar corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia.
Nível 3	O aluno demonstra conhecimentos, capacidades e atitudes histórico-geográficas ao: • Compreender perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. • Utilizar com facilidade fontes históricas de natureza diversa. • Utilizar perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico. • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios, utilizando perfeitamente diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada. • Estabelecer com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos. • Conhecer claramente episódios da história regional/local e valorizar o património histórico e cultural existente. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. • Utilizar corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia.

Nível 2	O aluno demonstra com dificuldade conhecimentos, capacidades e atitudes histórico-geográficas ao: • Compreender perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. • Utilizar com facilidade fontes históricas de natureza diversa. • Utilizar perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico. • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios, utilizando perfeitamente diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada. • Estabelecer com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos. • Conhecer claramente episódios da história regional/local e valorizar o património histórico e cultural existente. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. • Utilizar corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia.
Nível 1	O aluno não demonstra conhecimentos, capacidades e atitudes histórico-geográficas ao: • Compreender perfeitamente a necessidade de fontes históricas para a produção do conhecimento histórico. • Utilizar com facilidade fontes históricas de natureza diversa. • Utilizar perfeitamente referentes de tempo e unidades de tempo histórico. • Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, locais, fenómenos históricos, diversos espaços e territórios, utilizando perfeitamente diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada. • Estabelecer com grande facilidade relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos. • Conhecer claramente episódios da história regional/local e valorizar o património histórico e cultural existente. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade. • Utilizar corretamente o vocabulário específico da História e conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia.

MEIOS DE AÇÃO E EXPRESSÃO DO CONHECIMENTO

- Dois meios de ação e expressão do conhecimento diversificados, obrigatórios por período (a diversificação destes meios é da responsabilidade de cada docente);
- Obrigatoriedade de avaliar, pelo menos, duas vezes por período cada competência.
- Para além dos meios obrigatórios, os docentes diversificam, de forma inclusiva, a avaliação das aprendizagens.

RECOLHA SISTEMÁTICA E CONTÍNUA DE INFORMAÇÃO CLARA SOBRE O PROGRESSO DOS ALUNOS, ATRAVÉS DE:

- Instrumentos usados para **registo e regulação do trabalho**: listas de verificação, registos individuais e coletivos de avaliação;
- Instrumentos usados para **registo e regulação das atitudes/comportamento**: listas de verificação;
- Instrumentos diversos usados para **registo e regulação dos conhecimentos** através de diversas formas de ação e expressão, ex.: portefólio e/ou fichas de avaliação e/ou produtos realizados e comunicados no âmbito do trabalho de pesquisa e/ou produtos realizados em projetos interdisciplinares.

Os professores de História e Geografia de Portugal: Elisabete Santos e Matilde Coelho

DEPARTAMENTO DE HUMANIDADES | CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA – 3º CEB

DIMENSÃO	DOMÍNIO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	A - Localizar e compreender lugares e regiões	A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal	- Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globo, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google maps, GPS, SIG, ...). - Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica e a sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados. - Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). - Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.			80%	- Fichas formativas/avaliação; - Questões de aula; - Participação oral; - Trabalhos apresentados; - Rúbricas; - Contributos dados para as atividades de articulação curricular no âmbito dos DAC; - Autoavaliação.
	B - Problematicar e debater as inter-relações no território português com outros espaços.	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico	- Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. - Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem estar individual e coletivo. - Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.				
	C - Comunicação em Geografia		- Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares. - Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.				
ATITUDES E VALORES	D - Atitudes e valores	E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente	Responsabilidade	- Apresenta o material necessário à aula; Cumprir as tarefas propostas dentro do prazo definido; Cumprir as normas e regras instituídas; Respeita materiais e equipamentos; Participa de forma adequada.	10%	20%	- Ausência/presença de materiais - Verificação do trabalho realizado - Caderno diário - Grelhas de participação - Grelhas de verificação de trabalhos de casa - Verificação de ocorrências disciplinares - Auto e heteroavaliação
			Autonomia	- Revela autonomia na realização das tarefas; - Apresenta capacidade reflexiva e avaliativa; - Procura de conhecimento; Respeita a opinião dos outros; Participa na avaliação dos procedimentos e resultados.	5%		
			Cooperação	- Manifesta curiosidade e gosto por aprender; - Demonstra espírito de iniciativa; Respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; - Tem espírito de observação e sentido crítico; Coopera nas tarefas.	5%		

PERFIL DE DESEMPENHO DO ALUNO DE GEOGRAFIA

NÍVEL DE DESEMPENHO	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO
Nível 5	O aluno demonstra com muita facilidade conhecimentos, capacidades e atitudes geográficas ao: - utilizar o vocabulário geográfico a nível oral e escrito; - ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; - localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta; - comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas; - ordenar e classificar as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização; - selecionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações; - utilizar as Tecnologias de Informação Geográfica na representação e localização de lugares da superfície terrestre; - interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; - aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; - analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.
Nível 4	O aluno demonstra com facilidade conhecimentos, capacidades e atitudes geográficas ao: - utilizar o vocabulário geográfico a nível oral e escrito; - ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; - localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta; - comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas; - ordenar e classificar as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização; - selecionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações; - utilizar as Tecnologias de Informação Geográfica na representação e localização de lugares da superfície terrestre; - interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; - aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; - analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.
Nível 3	O aluno demonstra conhecimentos, capacidades e atitudes geográficas ao: - utilizar o vocabulário geográfico a nível oral e escrito; - ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; - localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta; - comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas; - ordenar e classificar as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização; - selecionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações; - utilizar as Tecnologias de Informação Geográfica na representação e localização de lugares da superfície terrestre; - interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; - aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; - analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.

Nível 2	O aluno demonstra <u>com dificuldade</u> conhecimentos, capacidades e atitudes geográficas ao: • utilizar o vocabulário geográfico a nível oral e escrito; • ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; • localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta; • comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas; • ordenar e classificar as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização; • selecionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações; • utilizar as Tecnologias de Informação Geográfica na representação e localização de lugares da superfície terrestre; • interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; • aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; • analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.
Nível 1	O aluno <u>não demonstra</u> conhecimentos, capacidades e atitudes geográficas ao: • utilizar o vocabulário geográfico a nível oral e escrito; • ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; • localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta; • comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas; • ordenar e classificar as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização; • selecionar as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações; • utilizar as Tecnologias de Informação Geográfica na representação e localização de lugares da superfície terrestre; • interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; • aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; • analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável.

MEIOS DE AÇÃO E EXPRESSÃO DO CONHECIMENTO

- Dois meios de ação e expressão do conhecimento diversificados, obrigatórios por período (a diversificação destes meios é da responsabilidade de cada docente);
- Obrigatoriedade de avaliar, pelo menos, duas vezes por período cada competência.
- Para além dos meios obrigatórios, os docentes diversificam, de forma inclusiva, a avaliação das aprendizagens.

RECOLHA SISTEMÁTICA E CONTÍNUA DE INFORMAÇÃO CLARA SOBRE O PROGRESSO DOS ALUNOS, ATRAVÉS DE:

- Instrumentos usados para **registo e regulação do trabalho**: listas de verificação, registos individuais e coletivos de avaliação;
- Instrumentos usados para **registo e regulação das atitudes/comportamento**: listas de verificação;
- Instrumentos diversos usados para **registo e regulação dos conhecimentos** através de diversas formas de ação e expressão, ex.: portefólio e/ou fichas de avaliação e/ou produtos realizados e comunicados no âmbito do trabalho de pesquisa e/ou produtos realizados em projetos interdisciplinares.

Os professores de Geografia: António Santos e Andreia Sousa



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO VISUAL

3º CICLO

ANO LETIVO 2023 /2024

MODALIDADES DA AVALIAÇÃO

Em conformidade com o Despacho Normativo nº 13/2014, de 15 de setembro, ao longo do ano serão postas em práticas as seguintes modalidades de avaliação na disciplina de Educação Visual:

A Avaliação em Educação Visual é contínua e integra as seguintes componentes:

- **Avaliação diagnóstica** - efetuada nos anos iniciais de ciclo, no princípio do ano letivo, através de exercícios relacionados com aprendizagens de anos anteriores e sempre que se considere pertinente.

- **Avaliação formativa** de acordo com o art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e **sumativa** – que se traduz na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.” Art. 24.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. baseada no desenvolvimento de diversos tipos de trabalhos desde a conceção ao produto final, centrando-se sobretudo na evolução do processo criativo, assim como na realização de exercícios de aprendizagem através de fichas de trabalho onde se aferem, de igual modo, a aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos.

TERMINOLOGIA UTILIZADA NA AVALIAÇÃO SUMATIVA

A terminologia a utilizar pelos professores do grupo disciplinar relativamente aos instrumentos de recolha de avaliação, consta no quadro abaixo, estabelecendo-se uma correspondência a valores percentuais e níveis.

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO

PERCENTAGEM	DESIGNAÇÃO AVALIATIVA AVALIAÇÃO QUALITATIVA
0% a 19%	FRACO;
20% a 49%	NÃO SATISFAZ;
50% a 69%	SATISFAZ;
70% a 89%	SATISFAZ BASTANTE;
90% a 100%	EXCELENTE.

CRITÉRIOS GERAIS

Competências Gerais.

1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.
2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.
3. Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.
4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.
5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objetivos visados.
6. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.
7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.
8. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.
9. Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns.
10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora de saúde e de qualidade de vida.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

%	Competências Específicas (de acordo com as AE)		Descritores de Desempenho (Específicos de cada área curricular)	Instrumentos de Avaliação (formativa e sumativa)	Perfil do Aluno	
					Áreas de Competência	Valores
80%		Conhecimentos		- Testes escritos - Testes teórico-práticos - Testes de compreensão/ produção do oral - Atividades laboratoriais - Oralidade - Trabalhos (individuais, de pares, grupo e projeto) - Apresentações orais - Portefólio - Fichas de trabalho ...	A B C D I	b c
		Capacidades			A B C D E F I	a b c
20%	Responsabilidade	Valores	- Apresenta o material necessário à aula; - Cumprir as normas e orientações; - Respeita materiais e equipamentos; - Cumprir as tarefas propostas dentro do prazo definido; - Participa de forma adequada.	- Ausência/presença de materiais - Verificação do trabalho realizado - Caderno diário - Grelhas de participação - Grelhas de verificação de trabalhos de casa - Verificação de ocorrências disciplinares - Auto e heteroavaliação ...	E F	a b d e
	Autonomia		- Revela autonomia na realização das tarefas; - Apresenta capacidade reflexiva e avaliativa; - Procura de conhecimento; - Respeita a opinião dos outros; - Participa na avaliação dos procedimentos e resultados.		E F	b c d
	Cooperação		- Manifesta curiosidade e gosto por aprender; - Demonstra espírito de iniciativa; - Respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural; - Tem espírito de observação e sentido crítico; - Coopera nas tarefas.		E F	a d e

DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA EM ARTICULAÇÃO COM AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

ÁREAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS		DOMÍNIOS	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA EM ARTICULAÇÃO COM AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO
Atitudes e Valores	e) Relacionamento Interpessoal; f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; g) Bem-Estar e Saúde e Ambiente; j) Consciência e Domínio do Corpo		Atitudes e Valores	- Os alunos desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros. - Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam e colaboram. - Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico. - Os alunos são capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. - Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. - Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. - Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. - Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. - Os alunos realizam atividades não-locomotoras (posturais), e manipulativas (controlo). - Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.	20 %
Capacidades e Conhecimentos	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Apropriação e Reflexão	- Os alunos refletem sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land' art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Os alunos dominam os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Os alunos reconhecem a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Os alunos enquadram os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	80%

	h) Sensibilidade Estética e artística i) Saber científico, técnico e tecnológico		Interpretação e Comunicação	- Os alunos compreendem a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. - Os alunos relacionam o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Os alunos percebem os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Os alunos interrogam os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Os alunos transformam os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	
			Experimentação e Criação	- Os alunos articulam conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Os alunos manifestam expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. - Os alunos justificam a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). - Os alunos organizam exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. - Os alunos selecionam, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	

Áreas	Áreas de Competências	Domínios	Instrumentos	Itens de Avaliação	Ponderação
Atitudes / Valores	e) Relacionamento Interpessoal; f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; g) Bem-Estar e Saúde e Ambiente; j) Consciência e Domínio do Corpo	Atitudes e Valores	Observação Direta Registo em grelha	- Assiduidade -----3% - Pontualidade -----2% - Comportamento -----4% - Responsabilidade -----3% - Autonomia-----2% - Material -----2% - Organização -----2% - Socialização / Cooperação -----1 % - Higiene e Segurança -----1%	20%
Capacidades e Conhecimentos	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo h) Sensibilidade Estética e artística i) Saber científico, técnico e tecnológico.	Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação	Observação Direta Trabalhos práticos. Trabalhos teóricos. Fichas formativas Registo em grelha. Registo não formal do professor Listas de verificação.	- Trabalhos Práticos -----55% - Trabalhos de Pesquisa-----1% - Participação e cumprimento de tarefas em contexto de aula -----4% - Cumprimento de tarefas em casa---3% - Participação (Oralidade) -----4% - Entrega de trabalhos práticos para avaliação- -----3% ----- Total 15% - TIC (5%) -----5% - Língua Portuguesa (escrita)---5% ----- Total 10%	80%

			Acompanhamento dos trabalhos a desenvolver, distribuindo feedback para que os alunos regulem e autorregulem as suas aprendizagens. Observação direta e contínua. Desempenho nas atividades práticas	
--	--	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO / NÍVEIS DE DESEMPENHO

COMPONENTES DAS COMPETÊNCIAS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE 90% a 100%	SATISFAZ BASTANTE 70% a 89%	SATISFAZ 50% a 69%	NÃO SATISFAZ 20% a 49%	FRACO 0% a 19%
CONHECIMENTOS (factual, conceptual, processual, metacognitivo) CAPACIDADES (cognitivas e psicomotoras) ATITUDES (habilidades sociais e organizacionais e valores éticos)	CONHECIMENTO	Compreende sempre a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relaciona sempre o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. O aluno revela iniciativa nas diferentes situações de aulas. O aluno mobiliza e aplica os conteúdos específicos desta área, definidos para o seu ano de escolaridade	Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. O aluno participa ativamente em todas as atividades propostas e procura o êxito pessoal e do grupo. O aluno identifica, relaciona e articula os conteúdos específicos desta área, definidos para o seu ano de escolaridade	Compreende por vezes a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relaciona por vezes o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe por vezes os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. O aluno participa regularmente nas atividades propostas sempre que solicitado. O aluno identifica os conteúdos específicos desta área, definidos para o seu ano de escolaridade	Compreende por vezes a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relaciona por vezes o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Percebe por vezes os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de compreensão da arte contemporânea. O aluno participa irregularmente nas atividades propostas e só o faz quando é solicitado. O aluno não coopera regularmente nas situações de aprendizagem e de organização da aula. - O aluno nem sempre identifica os conteúdos específicos desta área, definidos para o seu ano de escolaridade.	Não compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Não relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. Não percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. O aluno nunca participa nas atividades propostas. A sua atitude em sala de aula tem um impacto negativo nas situações de aprendizagem e de organização. O aluno não procura identificar os conteúdos específicos desta área, definidos para o seu ano de escolaridade.

	COMUNICAÇÃO	Articular sempre os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifesta sempre expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Organiza sempre exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Domina com facilidade as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Articular os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que com o objetivo escolhido/proposto. conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. . Domina com alguma facilidade as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Articula por vezes os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifesta por vezes expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Organiza por vezes exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	Articula com dificuldade os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifesta com dificuldade expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Organiza com dificuldade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. O aluno não domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Não articula os conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Não manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. O aluno não domina as aprendizagens essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Aplica sempre com coerência o método de resolução de problemas (metodologia projetual/ Design) nos diferentes projetos realizados. Seleciona sempre, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	Aplica com coerência o método de resolução de problemas (metodologia projetual/ Design) nos diferentes projetos realizados. Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	Aplica por vezes o método de resolução de problemas (metodologia projetual/ Design) nos diferentes projetos realizados. Seleciona por vezes processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação	Aplica com dificuldade o método de resolução de problemas (metodologia projetual/ Design) nos diferentes projetos realizados. Seleciona com dificuldade, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.	Não aplica o método de resolução de problemas (metodologia projetual/ Design) nos diferentes projetos realizados. Não seleciona, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.

	PENSAMENTO CRÍTICO	Transforma sempre os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Justifica sempre a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Desenvolve sempre ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Transforma por vezes os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Justifica por vezes a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências). Desenvolve por vezes ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Transforma com dificuldade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Justifica com dificuldade a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Desenvolve com dificuldade ideias e projetos com imaginação e originalidade.	Não transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Não desenvolve ideias e projetos com imaginação e originalidade.
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	Respeita sempre os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação. Desenvolve sempre iniciativas e responsabilidade.	Respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação. Desenvolve iniciativas e responsabilidade.	Respeita por vezes os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação. Desenvolve por vezes iniciativas e responsabilidade.	Respeita com dificuldade os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação. Desenvolve com dificuldade iniciativas e responsabilidade.	Não respeita os valores democráticos, de cidadania, equidade, inclusão, liberdade, solidariedade e cooperação. Não desenvolve iniciativas e responsabilidade.
	ATITUDES/VALORES	O aluno é assíduo e pontual. O aluno apresenta-se na aula com o material para a disciplina em 96% das aulas previstas para o período. É muito criativo.. É muito participativo, fazendo-o de forma organizada. É autónomo na realização das tarefas.	O aluno é assíduo e pontual. O aluno apresenta-se na aula com o material para a disciplina em 90% das aulas previstas para o período. É criativo. Participa com regularidade de forma organizada. Revela alguma autonomia na realização das tarefas.	O aluno é assíduo e pontual. O aluno apresenta-se na aula com o material para a disciplina em 80% das aulas previstas para o período. Revela alguma criatividade; Participa com regularidade embora nem sempre de forma organizada.	O aluno é pouco assíduo e pontual. O aluno apresenta-se na aula com o material para a disciplina em 60% das aulas previstas para o período. Não participa ou participa de forma desorganizada na realização das tarefas propostas em pares ou grupos.	O aluno revela grande falta de assiduidade; Recusa-se a executar as tarefas propostas. O aluno não se apresenta na aula com o material para a disciplina em mais de 50% das aulas previstas para o período. É desatento e perturbador.

Notas:

- a) A avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano.
- b) A avaliação dos parâmetros constantes no domínio "Conhecimentos" pode não ser contemplada simultaneamente em todos os instrumentos de avaliação.
- c) As atividades desenvolvidas no âmbito dos DAC serão consideradas na avaliação da disciplina.

CRITÉRIOS de AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2023/2024

Complemento à Educação Artística - 2º Ciclo

5º /6º Ano de Escolaridade

Professores: Carmo Rolão / Isabel Teixeira

Áreas	Descritores	Domínios	Descritores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória em articulação com as Aprendizagens Essenciais	Ponderação
Atitudes	e) Relacionamento Interpessoal; f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; g) Bem-Estar e Saúde e Ambiente; j) Consciência e Domínio do Corpo	Atitudes e Valores	- Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros; - Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debater, negociar, acordar e colaborar; - Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico; - Expressar as suas necessidades e a procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos; - Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios; - Ser responsável e estar conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; - Fazer escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos; - Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; - Realizar atividades não-locomotoras (posturais), e manipulativas (controlo); - Aproveitar e explorar a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.	20 %
Capacidades Conhecimentos	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas	Apropriação e Reflexão	- Compreender o processo de comunicação visual; - Caracterizar os materiais, suportes, instrumentos; - Reconhecer a importância do espírito de interajuda e de interação no grupo; - Reconhecer o património artístico e cultural, de forma contextualizada (movimentos artísticos, tempo, espaço); - Desenvolver a capacidade de apreciação estética e artística; - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; - Sensibilizar para a prevenção do ambiente em geral, reutilizando alguns materiais para a realização/criação de trabalhos.	80%
	d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo h) Sensibilidade Estética e artística	Interpretação e Comunicação	- Expressar-se com termos específicos da comunicação e sentido crítico; - Desenvolver a sensibilidade estética e artística (capacidade de observação, interrogação e interpretação); - Interpretar o objeto artístico; - Participar e /ou dinamizar eventos do âmbito artístico e cultural, em articulação com outras entidades; - Utilizar diferentes meios e processos de representação para expressar ideias; - Promover a partilha de sentimentos, emoções e conhecimentos; - Utilizar o pensamento crítico e criativo e a sensibilidade estética e artística para desenvolver capacidades de fruição/expressão.	
	i) Saber científico, técnico e tecnológico	Experimentação e Criação	- Desenvolver o espírito crítico e adquirir, com autonomia, capacidades de resposta face ao mundo envolvente; - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento; - Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos. - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temática inventadas ou sugeridas. - Dominar técnicas e materiais; - Desenvolver o processo criativo a partir da construção de ideias inspiradas em contextos reais e significativos; - Refletir e apresentar soluções para o seu processo de experimentação /criação artística; - Representar a suas ideias de forma expressiva e criativa; - Dominar diversos meios de representação e planeamento do trabalho; - Mobiliza saberes interdisciplinares para experimentar e criar; - Desenvolve processos de trabalho personalizados; - Comunica intencionalmente através dos elementos da linguagem visual.	

Áreas	Descritores	Domínios	Instrumentos	Itens de Avaliação	Ponderação
Atitudes	e) Relacionamento Interpessoal; f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; g) Bem-Estar e Saúde e Ambiente; j) Consciência e Domínio do Corpo	Atitudes e Valores	Observação Direta Registo em grelha	- Assiduidade -----2% - Pontualidade -----2% - Comportamento -----4% - Responsabilidade -----4% - Material -----2% - Organização -----3% - Socialização / Cooperação ----- 2% - Higiene e Segurança -----1%	20%
Capacidades Conhecimentos	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo h) Sensibilidade Estética e artística i) Saber científico, técnico e tecnológico	Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação	Observação Direta Trabalhos Práticos Trabalhos de Pesquisa e/ou Testes Escritos Caderno diário Grelhas de registo de observação	Trabalhos Práticos -----55% Trabalhos de Pesquisa -----10% - TIC (5%) -----5% - Língua Portuguesa (escrita)-----5% Participação (Oralidade) -----5%	80%

Modalidades de avaliação	Terminologia de classificação
Avaliação formativa e sumativa	NS – Não Satisfaz – 0% - 49% ST – Satisfaz – 50% - 69% SB – Satisfaz Bastante – 70% - 89% EX – Excelente – 90% -100%

Perfil de aprendizagens específicas da disciplina de CEA – Níveis

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 5	NÍVEL 5
Será atribuído ao aluno que revelar:	Será atribuído ao aluno que revelar:	Será atribuído ao aluno que revelar:	Será atribuído ao aluno que revelar:	Será atribuído ao aluno que revelar:
➤ Total falta de interesse pela disciplina; ➤ Muitas dificuldades no domínio das técnicas específicas, em função dos materiais que utiliza; ➤ Comportamento inadequado na sala de aula; ➤ Falta de organização; ➤ Falta de autonomia; ➤ Falta de criatividade; ➤ Não ser capaz de autoavaliar-se; ➤ Falta de esforço por superar os obstáculos; ➤ Constante falha na apresentação do material necessário à aula; ➤ Falta de pontualidade.	➤ Pouco interesse pela disciplina; ➤ Bastantes dificuldades no domínio das técnicas específicas em função dos materiais que utiliza; ➤ Comportamento irregular e por vezes perturbador na sala de aula; ➤ Pouca organização; ➤ Pouca autonomia; ➤ Pouca criatividade; ➤ Pouca capacidade de autoavaliação; ➤ Pouco esforço por superar os obstáculos; ➤ Falhas na apresentação do material necessário à aula; ➤ Pouca assiduidade; ➤ Falta de pontualidade.	➤ Ter adquirido os conhecimentos essenciais da disciplina; ➤ Algum domínio na execução das técnicas específicas em função dos materiais que utiliza; ➤ Utilizar alguma terminologia adequada à disciplina; ➤ Participar nas aulas com algum interesse; ➤ Alguma autonomia; ➤ Alguma criatividade; ➤ Tentar superar alguns obstáculos para melhorar os trabalhos; ➤ Alguma capacidade em se autoavaliar; ➤ Poucas falhas na apresentação dos materiais necessários à realização dos trabalhos propostos.	➤ Bastante interesse pela disciplina; ➤ Capacidade em formular hipóteses de resolução de problemas; ➤ Participar nas aulas com organização e sentido de responsabilidade; ➤ Capacidade de autonomia; ➤ Criatividade; ➤ Utilizar operações técnicas segundo sequências lógicas; ➤ Empenho na realização dos trabalhos propostos e em superar obstáculos para os melhorar; ➤ Sentido crítico e estético na realização e na apresentação dos trabalhos; ➤ Apresentar os materiais necessários à realização dos trabalhos propostos; ➤ Saber autoavaliar-se; ➤ Ser pontual e assíduo.	➤ Ser capaz de utilizar diversas fontes e formas de informação; ➤ Muita facilidade na aplicação das técnicas, com rigor e segundo sequências lógicas; ➤ Iniciativa e empenho na realização dos trabalhos e em superar obstáculos para os melhor/realizar; ➤ Sentido crítico e estético na realização dos trabalhos; ➤ Bastante criatividade; ➤ não falhar com a apresentação dos materiais necessários à realização dos trabalhos propostos; ➤ Grande sentido de responsabilidade e autonomia; ➤ Saber autoavaliar-se com justiça; ➤ Ser pontual e assíduo.

CRITÉRIOS de AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2023/2024

Educação Tecnológica 2.º e 3.º Ciclos

Professores: Carmo Rolão / Isabel Teixeira

Áreas	Descritores	Domínios	Descritores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória em articulação com as Aprendizagens Essenciais	Ponderação
Atitudes	Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J); Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F); Cuidador de si e do outro (B,E,F,G); Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H);	Atitudes e Valores	- Desenvolver e manter relações diversas e positivas entre si e com os outros; - Envolver-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debater, negociar, acordar e colaborar; - Resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico; - Expressar as suas necessidades e a procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos; - Desenhar, implementar e avaliar, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios; - Ser responsável e estar conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente; - Fazer escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos; - Reconhecer a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional; - Realizar atividades não-locomotoras (posturais), e manipulativas (controlo); - Aproveitar e explorar a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.	20 %
Capacidades Conhecimentos	Indagador/Investigador (C,D,F,H,I) Questionador (A,F,G,I,J); Comunicador (A,B,D,E,H);~ Criativo (A,C,D,I,J); Crítico/Analítico (A,B,C,D,G); Sistematizador/Organizador (A,B,C,I,J); Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A,B,G,I,J); Responsável/Autónomo (C,D,E,F,G,I,J); Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F); Cuidador de si e do outro (B,E,F,G); Respeitador da diferença/do outro (A,B,E,F,H); Autoavaliador	Processos tecnológicos Recursos e utilizações tecnológicas Tecnologia e Sociedade	✓ Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; ✓ Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários; ✓ Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de um projeto; ✓ Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias; ✓ Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico; ✓ Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. ✓ Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; ✓ Apreçar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros; ✓ Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas; ✓ Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade); ✓ Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas; ✓ Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental; ✓ Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação/corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e ferramentas na realização de projetos; ✓ Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos; ✓ Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização dos recursos tecnológicos. ✓ Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais; ✓ Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação; ✓ Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	80%

Áreas	Domínios	Instrumentos	Itens de Avaliação	Ponderação
Atitudes	Atitudes e Valores	Observação Direta Registo em grelha	- Assiduidade -----2% - Pontualidade -----2% - Comportamento -----4% - Responsabilidade -----4% - Material -----2% - Organização -----3% - Socialização / Cooperação ----- 2% - Higiene e Segurança -----1%	20%
Capacidades Conhecimentos	Processos tecnológicos	Observação Direta Trabalhos Práticos Trabalhos de Pesquisa e/ou Testes Escritos Caderno diário Grelhas de registo de observação	Trabalhos Práticos -----55% Trabalhos de Pesquisa -----10% - TIC (5%) -----5% - Língua Portuguesa (escrita)-----5% Participação (Oralidade) -----5%	80%
	Recursos e utilizações tecnológicas			
	Tecnologia e Sociedade			

Modalidades de avaliação	Terminologia de classificação
Avaliação formativa e sumativa	NS – Não Satisfaz – 0% - 49% ST – Satisfaz – 50% - 69% SB – Satisfaz Bastante – 70% - 89% EX – Excelente – 90% -100%

Perfil de aprendizagens específicas da disciplina de Educação Tecnológica - Níveis

Níveis Domínio	5 Excelente	4	3 (Satisfaz)	2 (Não Satisfaz)	1
Processos tecnológicos 30%	Revela grande facilidade em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	Nível intercalar	Revela facilidade em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	Revela dificuldades em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	
Recursos e utilizações tecnológicas 40%	Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.		- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	
Tecnologia e sociedade 30%	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.		- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.	

Nota: O nível intercalar correspondente ao nível 4 (Satisfaz Bastante) não se encontra descrito para permitir uma maior flexibilidade no momento de enquadrar o desempenho dos alunos.

CRITÉRIOS de AVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2023/2024

Educação Tecnológica 2.º e 3.º Ciclos

Professores: Carmo Rolão / Isabel Teixeira

[illegible]

Áreas	Domínios	Instrumentos	Itens de Avaliação	Ponderação
Atitudes	Atitudes e Valores	Observação Direta Registo em grelha	- Assiduidade -----2% - Pontualidade -----2% - Comportamento -----4% - Responsabilidade -----4% - Material -----2% - Organização -----3% - Socialização / Cooperação ----- 2% - Higiene e Segurança -----1%	20%
Capacidades Conhecimentos	Processos tecnológicos	Observação Direta Trabalhos Práticos Trabalhos de Pesquisa e/ou Testes Escritos Caderno diário Grelhas de registo de observação	Trabalhos Práticos -----55%	80%
	Recursos e utilizações tecnológicas		Trabalhos de Pesquisa -----10% - TIC (5%) -----5% - Língua Portuguesa (escrita)-----5%	
	Tecnologia e Sociedade		Participação (Oralidade) -----5%	

Modalidades de avaliação	Terminologia de classificação
Avaliação formativa e sumativa	NS – Não Satisfaz – 0% - 49% ST – Satisfaz – 50% - 69% SB – Satisfaz Bastante – 70% - 89% EX – Excelente – 90% -100%

Perfil de aprendizagens específicas da disciplina de Educação Tecnológica - Níveis

Níveis Domínio	5 Excelente	4	3 (Satisfaz)	2 (Não Satisfaz)	1
Processos tecnológicos 30%	Revela grande facilidade em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	Nível intercalar	Revela facilidade em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	Revela dificuldades em: - Distinguir as fases de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para a melhoria dos projetos; - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções; - Diferenciar modos de produção; - Compreender a importância dos objetos técnicos nas necessidades humanas.	
Recursos e utilizações tecnológicas 40%	Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.		- Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas) - madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Manipular operadores tecnológicos. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais utilizados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro). - Cumprir as normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	
Tecnologia e sociedade 30%	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.		- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.	- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente e impactos, (positivos ou negativos); - Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos estabelecendo relações temporais; - Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural, natural da sua localidade e região.	

Nota: O nível intercalar correspondente ao nível 4 (Satisfaz Bastante) não se encontra descrito para permitir uma maior flexibilidade no momento de enquadrar o desempenho dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Ensino Básico / 2º Ciclo
DISCIPLINA: Tecnologias da Informação e Comunicação 2023-2024

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Muito bom domínio em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	70%	Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a adoção de uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Investigar e Pesquisar	Muito bom domínio na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabe-dor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Colaborar e comunicar	Muito bom domínio na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)		Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação / observação direta
		Bom domínio na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 4 Bom 70% a 89%	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		
		Domínio regular na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Criar e inovar	Muito bom domínio em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)		Testes/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 4 Bom 70% a 89%	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)		
		Domínio regular em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 3 Suficiente 50% a 69%	Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)		
		Domínio insuficiente em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%	Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H)		
		Não domina a exploração de ideias o desenvolvimento do pensamento computacional e a produção artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%	Autoavaliador (transversal às áreas)		

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Atitudes	Respeito pelas regras e compromissos	Muito bom domínio no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	15%	Grelhas de verificação/ observação direta
		Bom domínio no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina o respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, o respeito pelos outros, a assiduidade e a pontualidade	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			
	Envolvimento e autonomia no trabalho	Muito bom domínio em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%		15%	Registos na plataforma inovar
		Bom domínio em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação.	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a colaboração no trabalho escolar, a manifestação de iniciativa e de autonomia, a persistência e perseverança, e a capacidade de autorregulação e autoavaliação	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – Ensino Básico / 3º Ciclo
DISCIPLINA: Tecnologias da Informação e Comunicação 2023-2024

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Muito bom domínio em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)	70%	Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação / observação direta
		Bom domínio em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais.	Nível 4 Bom 70% a 89%	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		
		Domínio regular em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente em adotar uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a adoção de uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Investigar e Pesquisar	Muito bom domínio na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente na planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a planificação de estratégias de investigação e de pesquisa a realizar online	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Colaborar e comunicar	Muito bom domínio na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		Teste/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente na mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a mobilização de estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos Capacidades	Criar e inovar	Muito bom domínio em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J)		Testes/Trabalhos de projeto Fichas de trabalho Grelhas de verificação /observação direta
		Bom domínio em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 4 Bom 70% a 89%	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)		
		Domínio regular em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 3 Suficiente 50% a 69%	Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)		
		Domínio insuficiente em explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade.	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%	Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)		
		Não domina a exploração de ideias o desenvolvimento do pensamento computacional e a produção artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do

Dimensões	Domínios	Descritores de desempenho	Nível de Desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos ¹	Ponderação	Instrumentos de avaliação
Atitudes e Comportamento	Respeito pelas regras e compromissos	Muito bom domínio no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	15%	Grelhas de verificação/ observação direta
		Bom domínio no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente no respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, no respeito pelos outros, na assiduidade e na pontualidade.	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina o respeito pelas regras dos diferentes contextos educativos, o respeito pelos outros, a assiduidade e a pontualidade.	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			
	Envolvimento e autonomia no trabalho	Muito bom domínio em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação.	Nível 5 Muito Bom 90% a 100%		15%	Registos na plataforma inovar
		Bom domínio em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação.	Nível 4 Bom 70% a 89%			
		Domínio regular em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação	Nível 3 Suficiente 50% a 69%			
		Domínio insuficiente em colaborar no trabalho escolar, em manifestar iniciativa e autonomia, em revelar persistência e perseverança e em revelar capacidade de autorregulação e autoavaliação	Nível 2 Insuficiente 20% a 49%			
		Não domina a colaboração no trabalho escolar, a manifestação de iniciativa e de autonomia, a persistência e perseverança, e a capacidade de autorregulação e autoavaliação.	Nível 1 Insuficiente 0 a 19%			

¹ **Áreas de Competências:** A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ANO LETIVO 2023/2024

Esquema conceitual de competência adaptado
2030 Framework”, In: Global competency for

*“As Áreas de
como combinações
atitudes*

*que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. (...) as competências envolvem **conhecimento** (factual, concetual, processual e metacognitivo), **capacidades** cognitivas e psicomotoras, **atitudes** associadas a habilidades sociais e organizacionais e **valores éticos**.” (adaptado, PASEO, 2017)*



de “The Future of Education and Skills: OECD Education
an inclusive world, OECD, 2016.

*Competências agregam competências entendidas
complexas de conhecimentos, capacidades e*

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL ANO ESCOLARIDADE: 5º e 6º

Domínios a)	Ponderação	Descritores operativos das aprendizagens essenciais por domínio (AED) e das aprendizagens essenciais transversais (AET) a) Os alunos devem ser capazes de:	Descritores do PASEO d) e)	Técnicas e Instrumentos de Avaliação f)
Domínio 1 (D1) Conhecimentos (80%)	1 - Apropriação e reflexão 15% (MUS 10%) (PT 5%)	1A - Utiliza o vocabulário específico da disciplina para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas; (A,B,C,D,F,H,I) 1B - Identifica características estilísticas, rítmicas, melódicas, harmónicas e formais; (A,B,C,D,F,H,I) identifica e compreende as funções dos símbolos musicais (A,B,C,D,F,H,I); 1C Apropria-se e utiliza os diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musical; (A,B,C,D,F,H,I) 1D - Compara criticamente diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem; (A,B,C,D,F,H,I) 1E - Relaciona a música com outras artes e áreas do saber. (A,B,C,D,F,H,I)	1A - (A,B,C,D,F,H,I) 1B - (A,B,C,D,F,H,I); 1C - (A,B,C,D,F,H,I) 1D (A,B,C,D,F,H,I) 1E- (A,B,C,D,F,H,I)	- Grelhas de observação direta; - Observação direta do domínio de técnicas de produção de sons e ritmos e capacidade de interpretar peças musicais (instrumental e vocal). - Observação direta do domínio de técnicas simples de composição, improvisação e arranjos de melodias e ritmos - Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e
		2A Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula		

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

	2 - Interpretação e comunicação 30% 3 - Experimentação e criação 35%	a música com outras áreas do conhecimento, com rigor artístico e controle emocional. (A,C,D,E,F,G,H,I,J). 2B Explora e desenvolve ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas e utilizando recursos técnico-artísticos elementares; (A,C,D,F,H,I). 2C -Improvisa e compõe pequenas composições e acompanhamentos simples, individualmente e em grupo, utilizando diferentes recursos técnico-artísticos e códigos de notação. (C,D,E,F,H,I,J). 3A - Canta individualmente e em grupo repertório variado com controle melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica instrumental;(A,B,C,D,E,f,H,I,J). 3B - Toca individualmente e em grupo repertório variado com controle melódico, rítmico, de dinâmica e de elementos expressivos, com domínio básico da técnica instrumental; (A,C,D,E,F,H,I,J).	2 A – A,C,D,E,F,G,H,I,J) 2 B – (A,C,D,F,H,I). 2 C – (C,D,E,F,H,I,J). 3 A – A,B,C,D,E,f,H,I,J) 3 B (A,C,D,E,F,H,I,J)	sumativa: Domínio da análise, descrição, compreensão e avaliação auditiva de produtos e processos musicais: - Domínio e utilização de diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musicais. - Domínio da compreensão das relações entre a música, outras artes e áreas de conhecimento atendendo à perspetiva socio-histórica, sociotécnica e cultural.
--	--	--	--	---

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

DOMINIO 5 (D5) DESENVOLVIM ENTO PESSOAL E SOCIAL b) (20%)	Assiduidade 2%	• Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. • Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo / Colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	A recolha de informação sobre este domínio pode fazer-se na avaliação dos domínios anteriores.
	Pontualidade 1%	• Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		
	Participação 4%	• Mostrar disponibilidade para o autoaperfeiçoamento, através da reformulação do trabalho individual ou em grupo, a partir do feedback dos pares e do professor.		
	Cumprimento de regras 5%	• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. • Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade.		Grelha de registo de observação direta
	Realização de tarefas 4%	• Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.		
	Materail 3%	• Ser solidário para com os pares nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.		
	Organização 1%	• Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. • Expor trabalhos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, junto de diferentes públicos, de acordo com os objetivos definidos e respeitando as regras próprias de cada ambiente.	Comunicador (A, B, D, E, H)	A recolha de informação sobre este domínio pode fazer-se na avaliação dos domínios anteriores.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

ORIENTAÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO

- a) Domínios e Descritores Operativos** - devem ser definidos conforme as aprendizagens essenciais de cada disciplina, tendo em conta a sua aplicabilidade ao longo do ano letivo.
- b)** Sempre que o **Domínio (D5) Desenvolvimento Pessoal e Social** integrar os domínios específicos da área disciplinar/disciplina, a ponderação, **nunca inferior 10%**, pode ser definida pelo departamento curricular.
- c)** Sempre que o **Domínio (D6) da Comunicação** (oral e escrita) integrar os domínios específicos da área disciplinar/disciplina, a ponderação, **nunca inferior a 5%**, pode ser definida pelo departamento curricular.
- d) Áreas de Competências do PASEO:** A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.
- e) Descritores Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** correspondentes às AE: Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I) / Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) / Criativo (A, C, D, J) / Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) / Questionador/Investigador (A, C, D, F, G, I, J) / Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) /Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).
- f) Procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação** - A avaliação sumativa consubstancia um juízo globalizante sobre as aprendizagens essenciais desenvolvidas pelos alunos, resultante da informação recolhida numa variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação adequados às finalidades e adaptados ao contexto-turma, como prevê o Decreto-Lei n.º 55/2018, ponto 3, Art.º 22.º (“ Na avaliação devem ser utilizados **procedimentos, técnicas e instrumentos** diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.”). Os mesmos podem ser selecionados no **quadro I**.

Quadro I

Técnicas de avaliação	Instrumentos de Avaliação	Procedimentos	Instrumentos de Registo
<i>Inquérito</i>	Questionários Auto, co e heteroavaliação / Outros	Realização de questionários (em papel e/ou formato digital). Realização de fichas de auto/co/heteroavaliação	Grelhas de registo de avaliação de competências Grelhas de registo de atividade
<i>Observação</i>	Observação em situação / Outros	Observação direta e repetida do trabalho em aula Observação direta da interação oral/intervenções na aula	(portefólio, trabalhos de casa, trabalhos de projeto, apresentações orais e escritas, entre outros).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES DISCIPLINA EDUCAÇÃO MUSICAL

<i>Análise conteúdo</i>	<i>de</i>	Trabalho de projeto/pesquisa Trabalhos individuais Trabalhos de pares/grupo Relatório de atividade experimental /Outros	(pertinência, adequação e qualidade da interação verbal) Observação dos cadernos diários Correção, em sala de aula, de trabalhos realizados pelos alunos, individualmente ou em grupo Organização de exposições orais, debates, discussões Uso de ferramentas colaborativas Realização de trabalhos em pequeno grupo. Redação de documentos/textos de diversas tipologias. Aplicação de exercícios/fichas/testes escritos e orais, para comprovar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades específicas de cada domínio/unidade de trabalho Atividade Experimental Prática / Outros	Grelhas de observação (participação, responsabilidade, comportamento, áreas de competência...) Listas de verificação Grelhas de autoavaliação Grelhas de coavaliação Grelhas de heteroavaliação Plataforma GPS E360 Outros
<i>Testagem</i>		Testes escritos e orais Questões de aula Apresentações/exposições Exercícios diversificados Fichas específicas		

CRITÉRIOS GERAIS			
Áreas de Competências	- Linguagem e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Sensibilidade estética e artística - Saber Científico, técnico e tecnológico - Consciência e domínio do corpo	Dimensões	Ponderação
		A- Conhecimentos	20%
		B- Capacidades	60%
		C- Atitudes	20%

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS – DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES – EDUCAÇÃO FÍSICA				
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO				
INDICADORES DE DESEMPENHO			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A	CONHECIMENTOS	- Relaciona aptidão física e saúde e identifica os benefícios do exercício físico e os fatores associados a um estilo de vida saudável; - Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos; - Adquire, interpreta e aplica os conceitos e princípios ligados às AFD.	10%	Ficha de avaliação formativa e/ou sumativa; Trabalho de investigação/pesquisa
		- Exprime-se em língua portuguesa oralmente e por escrito, com clareza e correção, utilizando frases bem estruturada com pontuação e caligrafia legível	5%	Grelha de avaliação de Português
		- Pesquisa sobre matérias escolares e/ou temas do seu interesse. Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos <i>media</i> , livros, revistas, jornais. Avalia e valida a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, desenvolvendo estes procedimentos de forma crítica e autónoma.	5%	Relatório de aula Trabalho de investigação/

				pesquisa
B	CAPACIDADES	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS – Coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. Compõe, realiza e analisa da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos, Rítmica), as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios. Realiza e analisa do ATLETISMO, saltos, corridas, lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz. Aprecia, compõe e realiza, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições. Realiza com oportunidade e correção as ações técnicotáticas elementares, nos JOGOS DE RAQUETES (<i>Badminton ou Ténis de Mesa</i>), garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física.	60%	Grelhas de observação e registo Bateria de testes de Aptidão Física
C	ATITUDES	Comportamento Empenho Cooperação	10%	Grelhas de observação e registo
		Responsabilidade (relativamente à assiduidade, pontualidade e material)	10%	

REGIME ESPECIAL DE FREQUÊNCIA

Os alunos que apresentem **Atestado ou Relatório Médico de acordo com a legislação em vigor**, por períodos prolongados, beneficiarão de condições especiais de avaliação.

Assim, o cálculo da nota final será feito da seguinte forma:

* Nota interna (NI) = (A*20%) +(B*60%) +(C*20%). Os alunos realizarão um teste de avaliação sumativa e/ou trabalho de pesquisa por cada unidade de ensino lecionada na dimensão das capacidades em que não possam realizar a componente prática.

Operacionalização dos indicadores:

Área dos conhecimentos:

- Relaciona aptidão física e saúde e identifica os benefícios do exercício físico e os fatores associados a um estilo de vida saudável;
- Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos;
- Adquire, interpreta e aplica os conceitos e princípios ligados às AFD.

0% a 19%	FRACO;
20% a 49%	NÃO SATISFAZ;
50% a 69%	SATISFAZ;
70% a 89%	SATISFAZ BASTANTE;
90% a 100%	EXCELENTE.

Área das Capacidades

Descritores de desempenho

1	Não executa as ações técnico-táticas fundamentais
2	Raramente executa ou executa com dificuldade as ações técnico-táticas fundamentais
3	Executa revelando pequenos erros nas ações técnico-táticas fundamentais.
4	Executa com correção as ações técnico-táticas fundamentais
5	Domina eficazmente as ações técnico-táticas fundamentais.

Comportamento - adequação do comportamento do aluno às regras de funcionamento da aula.

Descritores de desempenho	
1	Tem comportamentos inapropriados, muitas vezes desajustado à aula. (4 ocorrências);
2	Tem comportamentos inapropriados, levando à interrupção das aulas (3 ocorrências);
3	Tem ocasionalmente comportamentos inapropriados fora da tarefa da aula (2 ocorrências);
4	Raramente realiza comportamentos inapropriados. (1 ocorrência)
5	Não apresenta comportamentos inapropriados. (Nenhuma ocorrência)

Empenho – participa ativamente em todas as situações de aula.	
Descritores de desempenho	
1	Não realiza a tarefa proposta (4 ocorrências);
2	Só se solicitado se empenha e participa nas tarefas da aula (3 ocorrências);
3	Empenha-se e participa regularmente nas tarefas das aulas (2 ocorrências);
4	Empenha-se e participa com frequência nas tarefas das aulas (1 ocorrência)
5	Revela empenho e participação autónoma e com qualidade em todas as actividades das aulas

Responsabilidade – Grau de responsabilidade do aluno no que se refere à Assiduidade; Pontualidade, Material	
Descritores de desempenho	
1	10 ou mais ocorrências;
2	Entre 8 e 9 ocorrências;
3	Entre 6 e 7 ocorrências;
4	Entre 4 e 5 ocorrências;
5	Até 3 ocorrências.

Cooperação – Qualidade da organização e cooperação do aluno com os colegas e com o professor.	
Descritores de desempenho	
1	Não coopera com os colegas nas atividades. (4 ou mais ocorrências);
2	Sistematicamente não coopera com os colegas nas atividades. (3 ocorrências);
3	Raramente coopera com os colegas nas atividades. (2 ocorrências);
4	Coopera em algumas situações de aprendizagem (1 ocorrência);
5	Coopera sistematicamente nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as ações favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente na turma (0 ocorrência);

➤ **Instrumentos de Avaliação:**

• Avaliação dos conteúdos abordados – Observação/Registo: ✓ Situações de jogo formal / condicionado ou reduzido ✓ Exercícios critério; ✓ Provas de Aptidão Física	• Teste de avaliação Formativa • Fichas de Trabalho • Trabalhos de Investigação • Participação oral solicitada e dirigida	• Tabelas de Observação; • Registo de advertências; • Registo de Ocorrências Significativas
• No final de cada período o aluno realiza Autoavaliação. • Nas avaliações intercalares, é preenchido a Ficha de Avaliação Intercalar.		

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 2023/2024

		Áreas de competência	Itens de avaliação		Instrumentos de avaliação	Ponderação
COMPETÊNCIAS	CAPACIDADES	- Desenvolvimento Pessoal e Autonomia. - Sensibilidade Estética e Artística. - Consciência e Domínio do Corpo.	- Conteúdos programáticos/ Aprendizagens Essenciais em articulação com as áreas de competências.		- Observação direta/indireta. - Grelhas de registo de observação.	65%
	CONHECIMENTOS	- Linguagens e textos. - Informação e Comunicação. - Raciocínio e Resolução de Problemas. - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo. - Saber Técnico e Tecnologias.	- Tecnologias de Informação e comunicação.	5%	- Testes escritos e/ou trabalhos escritos e/ou questões colocadas durante as aulas. - Atividades Tarefas.	15%
	ATITUDES	- Relacionamento Interpessoal. - Bem-Estar e Saúde.	- Responsabilidade e integridade. - Liberdade.	- Assiduidade. - Pontualidade. - Apresenta o material necessário. - Cumpre as regras de higiene.	- Grelhas de registo de observação direta e indireta.	20%
			- Excelência e exigência. - Cidadania e participação.	- Participa nas atividades com empenho, rigor e perfeição. - Respeita os colegas e o professor. - Cooperar com os colegas e o professor.		
			- Curiosidade, reflexão e inovação.	- Intervém de forma adequada.		

- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - NÍVEIS -

COMPETÊNCIAS	
CAPACIDADES 65%	Competências essenciais da disciplina estabelecidas para cada ano de escolaridade

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
O aluno nunca aplica os critérios de correção técnica e regulamentar na realização das tarefas propostas para cada prática desportiva.	O aluno raramente aplica os critérios de correção técnica e regulamentar na realização das tarefas propostas para cada prática desportiva.	O aluno aplica algumas vezes os critérios de correção técnica e regulamentar na realização das tarefas propostas para cada prática desportiva.	O aluno aplica quase sempre os critérios de correção técnica e regulamentar na realização das tarefas propostas para cada prática desportiva.	O aluno aplica sempre os critérios de correção técnica e regulamentar na realização das tarefas propostas para cada prática desportiva.

ATITUDES 20%	Participação ativa e positiva
----------------------------	-------------------------------

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
O aluno recusa-se, com muita frequência, a participar ativa e positivamente nas tarefas propostas.	O aluno participa, com muita frequência, de forma pouco empenhada nas tarefas propostas.	O aluno tem uma participação ativa, regular e positiva.	O aluno participa ativa, positivamente e com empenho.	O aluno participa ativa, positivamente e com empenho, perseguindo o objetivo da aula.

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
---------	---------	---------	---------	---------

	Cooperação com os colegas nas tarefas da aula	O aluno raramente coopera com os colegas nas tarefas propostas e/ou gera conflitos com os colegas durante a aula.	O aluno revela alguma dificuldade em cooperar com os colegas nas tarefas propostas e/ou tem, por vezes, comportamentos conflituosos.	O aluno coopera regularmente com os colegas nas tarefas da aula.	O aluno coopera sempre com os colegas nas tarefas da aula, visando o sucesso do grupo.	O aluno coopera sempre com os colegas nas tarefas da aula, visando o sucesso do grupo e prestando ajuda aos colegas com mais dificuldades.
--	--	---	--	--	--	--

ATITUDES 20%		NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
	Cumprimento das regras de funcionamento da aula	O aluno não cumpre, com muita frequência, um ou mais dos itens seguintes: - Equipa-se no tempo previsto e aguarda a chegada do professor; - Cumpre as indicações dadas pelo professor; - Tem os cuidados de higiene previstos no regulamento da disciplina.	O aluno não cumpre, com alguma frequência, um ou mais dos itens seguintes: - Equipa-se no tempo previsto e aguarda a chegada do professor; - Cumpre as indicações dadas pelo professor; - Tem os cuidados de higiene previstos no regulamento da disciplina.	O aluno não cumpre, esporadicamente, um ou mais dos itens seguintes: - Equipa-se no tempo previsto e aguarda a chegada do professor; - Cumpre as indicações dadas pelo professor; - Tem os cuidados de higiene previstos no regulamento da disciplina.	O aluno não cumpre, esporadicamente, um dos itens seguintes: - Equipa-se no tempo previsto e aguarda a chegada do professor; - Cumpre as indicações dadas pelo professor; - Tem os cuidados de higiene previstos no regulamento da disciplina.	O aluno cumpre, sempre, todos os itens seguintes: - Equipa-se no tempo previsto e aguarda a chegada do professor; - Cumpre as indicações dadas pelo professor; - Tem os cuidados de higiene previstos no regulamento da disciplina.
		NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5

	Assiduidade	O aluno ultrapassou o limite de faltas injustificadas permitidas por lei.	O aluno ultrapassou metade do limite de faltas injustificadas permitidas por lei.	O aluno tem uma assiduidade regular.	O aluno falta esporádica e justificadamente.	O aluno nunca falta.
		NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
	Material específico para a aula	O aluno tem falta de material em 20% das aulas dadas.	O aluno tem falta de material em 10% das aulas dadas.	O aluno tem falta de material em 5% das aulas dadas.	O aluno não tem faltas de material.	O aluno traz sempre o material adequado.
CONHECIMENTOS 15%	Conhecimentos técnicos, táticos e regulamentares	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
		O aluno revela desconhecimento ao nível das regras, da execução técnica e tática das atividades lecionadas.	O aluno revela alguns conhecimentos ao nível dos regulamentos, aplicando alguns conhecimentos técnicos e táticos com dificuldade.	O aluno conhece os regulamentos e aplica alguns conhecimentos técnicos e táticos de forma correta.	O aluno conhece os regulamentos e domina os conhecimentos técnicos e táticos da maioria das atividades lecionadas de forma correta.	O aluno conhece os regulamentos e domina os conhecimentos técnicos e táticos de todas as atividades lecionadas de forma correta.

CIDADANIA

Áreas	Competências do Perfil do Aluno	Descritores Operativos / Aprendizagens Essenciais	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
Atitudes	e) Relacionamento Interpessoal f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia g) Bem-Estar e Saúde j) Consciência e Domínio do Corpo	- Ser responsável; - Respeitar as regras estabelecidas; - Respeitar a opinião dos outros; - Realizar as atividades propostas de forma autónoma; - Participar nas atividades da escola; - Desenvolver o interesse pelo mundo que nos rodeia e procurar soluções que contribuam para um mundo melhor.	20%	Observação direta em atividades desenvolvidas: na sala de aula, na escola e na comunidade Trabalho de grupo Autoavaliação
Capacidades	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia h) Sensibilidade Estética e Artística j) Consciência e Domínio do Corpo	- Expressar opiniões, ideias e factos oralmente e/ou por escrito; - Demonstrar espírito crítico perante as situações sociais; - Elaborar registos seletivos; - Participar em ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Ser confiante, resiliente e persistente. - Procurar e aprofundar informação; - Desenvolver e organizar ações solidárias;	80%	Observação direta em: Debates / Participação / Visionamento de vídeos e documentários / Caderno Diário 40%
Conhecimentos	a) Linguagens e textos b) Informação e Comunicação c) Raciocínio e Resolução de Problemas d) Pensamento Crítico e Pensamento Criativo e) Relacionamento Interpessoal f) Desenvolvimento Pessoal e Autonomia h) Sensibilidade Estética e Artística i) Saber Científico, Técnico e Tecnológico j) Consciência e Domínio do Corpo	- Criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (ex.: imagens, modelos, gráficos, tabelas, texto), recorrendo às TIC quando pertinente; - Usar e articular de forma consciente e com rigor conhecimentos (incluindo de outras áreas do saber); - Debater temas que requeiram sustentação ou refutação de afirmações sobre situações reais ou fictícias, apresentando argumentos e contra-argumentos baseados em conhecimento científico.		

OFERTA COMPLEMENTAR

I- Domínio do Trabalho e Desenvolvimento Pessoal (80%)	II- Domínio do Saber Ser e Saber Estar (20%)
- o Empenho e interesse -20% - o Cumprimento de tarefas - 20% - o Autonomia - 15% - o Criatividade - 10% - o Espírito crítico - 15%	2.1- Cumprimento de regras/ responsabilidade -10% 2.2- Respeito (saber ser/estar) – 10%

I - Domínio do Trabalho e Desenvolvimento Pessoal (80%)	Nível
1.1- Empenho interesse (20%) *o aluno esforça-se e interessa-se sempre na realização da(s) tarefa(s) *o aluno esforça-se e interessa-se bastantes vezes na realização da(s) tarefa(s) *o aluno esforça-se e interessa-se na realização da(s) tarefa(s) *o aluno nem sempre se esforça nem sempre se interessa na realização da(s) tarefa(s) *o aluno nunca se esforça nem se interessa na realização da(s) tarefa(s)	5 4 3 2 1
1.2-Cumprimento das tarefas (20%) *o aluno realiza 100% das tarefas propostas *o aluno realiza 75% das tarefas propostas *o aluno realiza 50% das tarefas propostas *o aluno realiza menos de 50% e mais de 25% das tarefas propostas *o aluno realiza menos de 25% das tarefas propostas	5 4 3 2 1
1.3-Autonomia (15%) *o aluno é totalmente autónomo *o aluno é autónomo *o aluno é pouco autónomo *o aluno não é autónomo *o aluno não realiza qualquer tarefa sem auxílio	5 4 3 2 1
1.4-Criatividade (10%) *o aluno é sempre criativo *o aluno é frequentemente criativo *o aluno é criativo *o aluno é pouco criativo *o aluno nunca é criativo	5 4 3 2 1

1.5-Espírito Crítico (15%)	
*o aluno apresenta e fundamenta sempre a sua opinião	5
*o aluno apresenta e fundamenta bastantes vezes a sua opinião	4
*o aluno apresenta e fundamenta a sua opinião algumas vezes	3
*o aluno quase nunca apresenta nem fundamenta a sua opinião	2
*o aluno nunca apresenta nem fundamenta a sua opinião	1

II-Domínio do Saber Ser e Saber Estar (20%)	Nível
2.1- Cumprimento de regras /responsabilidade (20%)	
*o aluno cumpre as regras do R I sempre/ é sempre responsável	5
*o aluno cumpre as regras do R I frequentemente/o aluno é bastantes vezes responsável	4
*o aluno cumpre as regras do R I algumas vezes/ o aluno é responsável	3
*o aluno cumpre as regras do R I poucas vezes/ o aluno é pouco responsável	2
*o aluno nunca cumpre as regras do R I / o aluno nunca é responsável	1
2.2- Respeito (10%)	
*o aluno demonstra sempre respeito e cooperação no desenvolvimento do trabalho	5
*o aluno demonstra bastantes vezes respeito e cooperação no desenvolvimento do trabalho	4
*o aluno demonstra respeito e cooperação no desenvolvimento do trabalho	3
*o aluno raramente demonstra respeito e cooperação no desenvolvimento do trabalho	2
*o aluno nunca demonstra respeito nem cooperação no desenvolvimento do trabalho	1